



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

ERONILDO FERNANDES DOS SANTOS

**PADRONIZAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: a aplicação da ABNT nos
periódicos eletrônicos de Biblioteconomia do Brasil**

**João Pessoa
2015**

ERONILDO FERNANDES DOS SANTOS

**PADRONIZAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: a aplicação da ABNT nos
periódicos eletrônicos de Biblioteconomia do Brasil**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel.

Orientadora: Prof.^a Ms. Ediane Toscano Galdino de Carvalho

João Pessoa
2015

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237p Santos, Eronildo Fernandes dos.

Padronização de periódicos científicos: a aplicação da ABNT nos periódicos eletrônicos de Biblioteconomia do Brasil / Eronildo Fernandes dos Santos. – João Pessoa: UFPB, 2015.

5f. : il.

Orientador (a): Prof^a. Ms. Ediane Toscano Galdino de Carvalho.

Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – UFPB/CCSA.

1. Padronização de periódicos científicos eletrônicos. 2. Periódicos científicos – Biblioteconomia - Brasil. 3. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU: 002:004.057.2(051)(043.2)

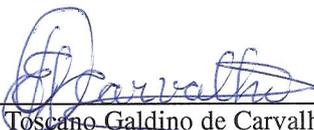
ERONILDO FERNANDES DOS SANTOS

**PADRONIZAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: a aplicação da ABNT nos
periódicos eletrônicos de Biblioteconomia do Brasil**

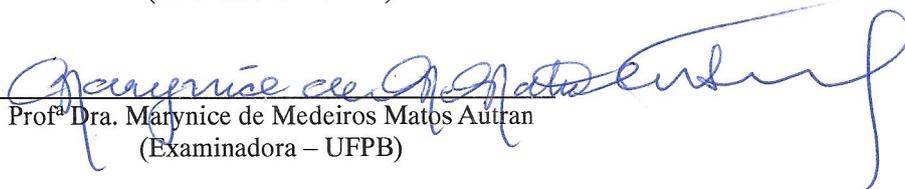
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em
Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade
Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel
em Biblioteconomia.

APROVADO EM: 07 / 12 / 2015 2015

BANCA EXAMINADORA



Prof^a Ms. Ediane Toscano Galdino de Carvalho
(Orientadora – UFPB)



Prof^a Dra. Marynice de Medeiros Matos Autran
(Examinadora – UFPB)



Prof^a Ms Patrícia Silva
(Examinadora – UFPB)

*Para meus pais, que me mostraram o caminho
correto, e para meus irmãos que sempre
estiveram ao meu lado me apoiando e
incentivando.*

DEDICO

AGRADECIMENTOS

A Deus, que me conduz e concede inúmeras oportunidades de realizações.

À minha orientadora, Prof.^a Ediane Toscano Galdino de Carvalho, pelo companheirismo, compreensão, amizade, e pela orientação segura durante a realização desse trabalho.

Aos colegas de estágio da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba no setor de Periódicos Científicos, pelo apoio e pela colaboração nos ensinamentos no período em que estagiamos.

Aos amigos Cesar Bernardo e a sua mãe Evani, pelos momentos iniciais de quando cheguei aqui, momentos de muita dificuldade, mas com ajuda de pessoas iguais a vocês temos mais é que encontrar força e prosseguir.

Ao corpo docente do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba que tanto contribuiu para que tudo se cumprisse.

Em especial, meus agradecimentos à minha família que sempre esteve ao meu lado me incentivando em todas as conquistas: meus pais José Miguel e Cosma Pedro e meus irmãos Edson, Edna e Elcione.

Editores desempenham papel central no processo de comunicação na ciência. A maior parte das decisões a respeito do conteúdo dos periódicos científicos é tomada pelos editores. (MIRANDA; PEREIRA, 1996, p. 378).

RESUMO

A evolução das tecnologias desencadeou avanços sucessivos na área da produção do conhecimento científico. Os periódicos científicos publicados virtualmente, são uma prova desse contexto profícuo, por trazer à comunidade científica a divulgação da produção do conhecimento de maneira rápida e abrangendo o máximo de pesquisadores. Nesse contexto, a padronização na edição do periódico se mostra fundamental no processo de disseminar a informação. Dessa forma, esta pesquisa objetiva investigar a padronização de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) dos periódicos eletrônicos da área da Biblioteconomia no Brasil, referente às publicações do primeiro semestre de 2015. Nesse sentido, a pesquisa é de natureza exploratória, descritiva, bibliográfica e netnográfica, com abordagem qualitativa. A partir dos procedimentos metodológicos seguidos foi possível identificar os periódicos eletrônicos na área da Biblioteconomia existentes no Brasil; relacionar as normas de padronização para a publicação de periódicos segundo a ABNT; descrever o volume e o número mais recente publicado em 2015 dos periódicos da área da Biblioteconomia no Brasil e descrever a padronização segundo as normas da ABNT para publicações periódicas. A partir dos dados coletados, tratados e analisados, verificou-se que apesar de todos os periódicos estabelecer o padrão ABNT, algumas normas não estão sendo seguidas em sua totalidade. Os editores estão adaptando algumas regras, com o intuito de facilitar a visualização de informações para o pesquisador.

Palavras-chave: Padronização de Periódicos Científicos Eletrônicos. Comunicação científica. ABNT.

ABSTRACT

The evolution of technologies has initiated successive advances in the area of production of scientific knowledge. The journals that are virtually published are proof of this advantageous knowledge because they bring to the scientific community the divulgation of knowledge production in a fast way, and including the maximum of researchers. In this context, the standardization in the edition of journal is fundamental in the process of information dissemination. This way, the present research aims to investigate the standardization according to the Brazilian Association of Technical Rules (ABNT) of the electronic journals about Librarianship in Brazil in the first semester of 2015. In this sense, it is an exploratory, descriptive, bibliographic and netnographic, research with qualitative approach. According to the followed methodological procedures, it was possible to identify the electronic journals about Librarianship in Brazil; to list the standardization rules for the publication of journals in accordance to the ABNT; to describe the volume and the most recent number that was published in 2015 of the journals about Librarianship in Brazil; and to describe the standardization according to the ABNT for periodic publications. From the collected data, which were treated and analyzed, it is verified that, despite of all the journals establish the ABNT pattern, some rules are not being followed in totality. The editors are adapting some rules, in order to facilitate the visualization of information to the researcher.

Keywords: Standardization of Electronic Journals. Cientific Communication. ABNT.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Relação de normas da ABNT referente à publicação de periódicos científicos

Quadro 2: Relação dos periódicos de Biblioteconomia

Quadro 3: Apresentação da revista

Quadro 4: Periódicos que apresentam padrão nas normas

Quadro 5: Periódicos que não apresentam padrão nas normas.

Quadro 6: Relação da padronização dos periódicos de biblioteconomia.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: agilidade na produção científica.....	15
2.1	Acesso Eletrônico em Periódicos Científicos.....	16
3	PADRONIZAÇÃO NA EDITORAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS.....	23
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	28
4.1	Caracterização do Estudo.....	28
4.2	Abordagem da Pesquisa.....	29
5	COLETA DE DADOS.....	30
6	TRATAMENTO DOS DADOS.....	31
7	ANÁLISE DOS DADOS.....	41
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
	REFERÊNCIAS.....	49

1 INTRODUÇÃO

O acesso à informação está cada vez mais fácil, rápido e prático com a chegada da *Internet*, suas transformações tecnológicas criaram novos paradigmas como o acesso livre e remoto, bastando um *click* para a informação estar na tela.

O conhecimento científico se beneficia do acesso livre e remoto, tendo em vista a necessidade de divulgar a informação com rapidez e qualidade. Destaca-se para tanto, o periódico científico, como suporte adequado para a propagação desse conhecimento, sendo este periódico publicado via *Internet*. A disseminação e a propagação tornam-se mais eficientes com relação à rapidez e a quantidade de pessoas que são beneficiadas com esta leitura.

O periódico científico revolucionou a forma de divulgação do conhecimento científico, pois fez com que os pesquisadores tenham a oportunidade de transmitir sua produção científica de forma mais rápida.

Antes do surgimento dos periódicos científicos, desde a invenção da imprensa até o século XVII, as notícias sobre a ciência, as técnicas variadas e as invenções eram veiculadas em folhetins, em volantes e em jornais cotidianos. Até essa época, o conhecimento mais especializado era comunicado por correspondências realizadas entre os cientistas ou enviadas às agremiações científicas. Essas correspondências vão originar, no século XVII, as publicações científicas, as quais, ao contrário das anteriores correspondências entre os estudiosos, são voltadas a um público mais amplo, embora específico. (FREITAS, 2006, p.54).

O Periódico científico é a fonte de informação que mais corresponde à praticidade e facilidade de atender as pesquisas da comunidade acadêmica, visto que ele pode estar impresso ou *on-line* e com a *Internet*, o pesquisador tem a facilidade de armazenar periódicos e artigos no seu computador pessoal.

O respeito à padronização da produção científica, em especial às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), é fundamental para que o pesquisador sinta segurança na pesquisa. Dessa forma, o corpo editorial é essencial, para observar a padronização e qualidade dos periódicos científicos, como demonstram Krzyzanowski e Taruhn:

O periódico científico seja em papel ou em suporte eletrônico, para garantir valor de mercado e receptividade pela comunidade acadêmica, deve ter um corpo editorial qualificado, dispor de recursos humanos capacitados para o processo de editoração científica, apresentar regularidade de publicação, cumprir padrões internacionais de normalização e utilizar mecanismos de distribuição e comercialização estabelecidos. (KRZYZANOWSKI; TARUHN, 1998, p.194).

Segundo Albrecht e Ohira (2000, p. 135), os artigos de periódicos são redigidos “de acordo com padrões científicos exigidos pela ciência permitindo que os pares da comunidade possam avaliar as observações, repetir os experimentos e julgar os processos intelectuais utilizados”.

A importância da padronização reside no fato de termos a garantia de, no universo acadêmico, poder desfrutar da confiança, de uma informação de qualidade, visto que a padronização garante que os editores possam trabalhar com segurança, repassando para o pesquisador a credibilidade do periódico.

A área da Biblioteconomia trabalha temáticas que versam sobre o estudo da padronização de trabalhos científicos, como também, a padronização editorial de publicações periódicas, livros e outras publicações impressas e *online*. Tendo como instituição base para a normalização dessas publicações a ABNT, responsável pela normalização de documentos no Brasil.

A participação do autor na disciplina Produção dos Registros do Conhecimento possibilitou a oportunidade de realizar o processo de editoração de acordo com o padrão ABNT e despertou a curiosidade sobre a padronização editorial dos periódicos eletrônicos da área da Biblioteconomia ajudando a realizar este trabalho.

Esta pesquisa tem relevância por trabalhar uma temática pouco explorada na área da Biblioteconomia, como também, pode colaborar para a comunidade científica na investigação dos periódicos científicos da área da Biblioteconomia que direcionam para uma padronização editorial de acordo com a ABNT.

Desse modo, a pesquisa visa responder à questão: A publicação dos periódicos da área da Biblioteconomia no Brasil do primeiro semestre do ano de 2015 apresenta padronização de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)?

Diante do exposto, a pesquisa tem como objetivo geral: investigar a padronização de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) dos periódicos eletrônicos da área da Biblioteconomia no Brasil, referente às publicações do primeiro semestre de 2015. Para atingir ao objetivo geral, pode-se construir os seguintes objetivos específicos: identificar os periódicos eletrônicos na área da Biblioteconomia existentes no Brasil; relacionar as normas de padronização para a publicação de periódicos segundo a ABNT; descrever o volume e o número mais recente publicado em 2015 dos periódicos da área da Biblioteconomia no Brasil e descrever a padronização segundo as normas da ABNT para publicações periódicas.

O processo metodológico utilizado teve como base a pesquisa exploratória, descritiva, utilizou-se de uma abordagem qualitativa e teve como ambiente pesquisado a

internet. Como forma de complementação da metodologia, foi também utilizado o método netnográfico pelo fato de ter recorrido especialmente ao ambiente virtual.

2 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: Agilidade na produção científica

Toda pesquisa começa pelo descobrimento do pesquisador de determinado tema que ele tenha interesse em pesquisar. Desse modo, seguindo o processo da escrita, Azevedo (1999, p. 107) diz que “A Pesquisa científica é um processo que consiste em interpretar fatos segundo um referencial teórico”. A pesquisa visa a responder todos os problemas elencados e é fundamental delimitar a temática abordada.

A delimitação deve definir claramente o campo do conhecimento a que pertence o assunto, bem como o lugar que ocupa no tempo e no espaço. [...] por oposição um tema delimitado poderia ser a contribuição é ruim porque só define o campo do conhecimento, deixando o assunto por demais vago. Em resumo, a delimitação deve definir os campos geral e específico do conhecimento onde se situa a pesquisa, o espaço (geográfico) onde se realiza e o período (cronológico) que abarca. (AZEVEDO, 1999, p. 43).

Sabemos que é muito importante na elaboração de um trabalho atentar para a escolha das fontes e o tipo de material a ser empregado, mas nem sempre é fácil encontrar o material necessário, torna-se uma “caça ao tesouro”.

A produção científica deve ser publicada com agilidade para que as pesquisas sejam cada vez mais inovadoras, garantindo a continuidade dos avanços da sociedade. Dessa forma, as revistas científicas são consideradas fontes de informações periódicas e de rápida divulgação, pois é um suporte que contribui para as pesquisas científicas. A partir das leituras das revistas científicas, a construção do conhecimento torna-se mais ágil, contribuindo para a divulgação das mudanças e transformações científicas, sociais e culturais que ocorrem no mundo.

Como sugere Oliveira (2005, p.34) “O crescimento da produção científica tem explicitado a importância da indexação dos periódicos em bases de dados para que a informação se torne visível à comunidade científica de forma rápida e sistemática”. Gerando assim, o aumento da informação na comunidade científica.

Sabemos que pesquisas trazem resultados que desencadeiam outras pesquisas, e as revistas científicas tem se destacado no que diz respeito à propagação e difusão da informação para a comunidade científica acadêmica do mundo inteiro.

Na ciência é importante que o pesquisador apresente o resultado de suas pesquisas, sendo necessário o compartilhamento do seu conhecimento fazendo uso dos canais de informação mediante a avaliação dos pares, sobretudo, é mister que os periódicos científicos vêm desempenhando um importante papel no que diz respeito a legitimação da informação.

Uma das iniciativas da ciência foi exatamente a publicação de artigos individuais curtos, pois anteriormente a forma dominante era de livros ou publicações monográficas. Inicialmente os periódicos publicavam notícias científicas, e somente no século XIX o artigo assumiu a forma que tem hoje. (PINHEIRO; BRASCHER; BURNIER 2005, p.24).

Podemos perceber em relação aos periódicos científicos que diversos fatores contribuem e colaboram para pesquisas serem realizadas por esse veículo de informação. Todos os ramos do conhecimento disponibilizam periódicos científicos, que tratam e trazem o que tem de mais atual, o que está acontecendo em uma determinada linha de pesquisa. Afirma Oliveira (2005, p.34) que “O periódico científico é considerado atualmente o principal canal da comunicação científica formal”. Tal assertiva pode ser reforçada nas palavras de Oliveira (2002, p. 69):

Os artigos publicados em periódicos representam uma relevante parte do fluxo de informação originado com a atividade científica de pesquisa. A produção científica, divulgada em forma de artigos publicados em periódicos, é importante sob vários aspectos: os artigos podem ser colecionados, classificados, catalogados e reproduzidos infinitamente; os cientistas não publicam livros nem defendem teses e dissertações com frequência, além do que a agilidade na circulação destes veículos e, conseqüentemente, da informação contida neles, principalmente quando se trata de teses e dissertações, é mais lenta; os artigos de periódicos atingem mais velozmente que teses e dissertações um público maior, servem como fonte de bibliografia e contribuem para a atualização dos que os lêem.

Atualmente, nas universidades e nos centros de pesquisas o uso dos periódicos tem se consolidado, pois as publicações em forma de artigos têm contribuído na disseminação da informação com mais rapidez por serem documentos com menor espaço de tempo entre novas publicações.

2.1 Acesso Eletrônico em Periódicos Científicos

As revistas científicas são publicadas no formato impresso e eletrônico com a função primordial de divulgar a produção do conhecimento científico com maior agilidade de acesso.

Segundo Krzyzanowski e Taruhn (1998, p. 194) “Os preços das assinaturas dos periódicos científicos em papel vêm crescendo a cada ano, tornando, por vezes, impraticável a atualização das coleções em todas as bibliotecas, interferindo substancialmente em seu desenvolvimento”. Temos que averiguar e apurar se vale a pena manter a compra do material impresso, caso a aquisição seja feita por meio de compra.

Com o avanço da tecnologia e as mudanças proporcionadas pela *Internet* entramos em um novo tempo, onde para acessar a informação basta apenas um *click*.

A partir da década de 80, com o desenvolvimento da tecnologia, surgimento dos microcomputadores, a internet e a web, começa-se a delinear o ambiente propício para a revitalização dos periódicos eletrônicos. Mas foi apenas com a liberação da

internet para fins comerciais, e conseqüente entrada das grandes editoras comerciais, que ocorreu uma explosão na publicação de periódicos eletrônicos. Durante esse período, surgiram periódicos eletrônicos no suporte CD-ROM. (OLIVEIRA, 2006, p. 33).

A transformação no processo de publicação dos periódicos científicos se deu de forma positiva para o conhecimento científico. Atualmente, os periódicos científicos podem ser armazenados em bases de dados, banco de dados, plataformas digitais e outras formas de disponibilização da informação, que a partir do acesso à *Internet*, podem ser vistos em diversos suportes como: celular, *smartphone e tablet*.

Com o avanço das tecnologias digitais, novas formas de pesquisa estão sendo aperfeiçoadas pela comunicação em rede através das máquinas. O advento da *Internet* engendrou novos paradigmas que apontam para novas formas de armazenar a informação. Dessa forma, criou-se nos dias contemporâneos, o acesso remoto, onde podemos pensar na criação das bases de dados. Como destaca o autor:

Servir de fonte de informação e material de pesquisa, uma vez que, a partir de bases de dados, podem ser realizados estudos de ¹bibliometria ou ²informetria (denominação estabelecida pela FID), entre os quais os de citação e fator de impacto, além de indicadores de C&T em geral ³(cientometria). (PINHEIRO; BRASCHER; BURNIER 2005, p.26).

O acesso eletrônico da informação proporciona rapidez e praticidade, além disso, os custos para manter as unidades de informações com seus acervos são diminuídos.

Por outro lado, o acesso às publicações científicas eletrônicas via Internet vem oferecendo alternativa para a manutenção dessas coleções a um custo menor, assim como maior agilidade na edição da própria publicação, na sua distribuição e no acesso à informação pelo usuário final. Em razão disso, é urgente que as instituições que desejam incentivar as pesquisas, desenvolvidas pela sua comunidade científica, viabilizem o acesso às publicações em formato eletrônico. (KRZYZANOWSKI; TARUHN 1998, p.193).

Compreendemos a importância das grandes transformações ocorridas a partir dos periódicos científicos junto ao universo da pesquisa. Assim, o acesso remoto dos

¹ Bibliometria: Se concentram em examinar a produção de artigos em um determinado campo de saber, mapear as comunidades acadêmicas e identificar as redes de pesquisadores e suas motivações. (CHUEKER, 2015, p. 2).

² Informetria: É um subcampo emergente da ciência da informação baseada na combinação de técnicas avançadas de recuperação da informação com estudos quantitativos dos fluxos da informação. (WORMEEL, 1998, p. 210)

³ Cientometria: É um seguimento da sociologia da ciência, sendo aplicada no desenvolvimento de políticas científicas. Envolve estudos quantitativos das atividades científicas, incluindo a publicação e, portanto, sobrepondo-se à bibliometria. (CHAPULA, p. 134)

periódicos em meio eletrônico ocasionou inovações na prática das pesquisas como, por exemplo, o Portal de Periódicos da CAPES.

A criação em 2000 do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – também chamado de Portal, Portal Capes, Portal de periódicos, Portal de periódicos da Capes, Periódicos Capes, entre outras variações – revolucionou o acesso à informação acadêmica e científica das instituições de ensino superior e institutos de pesquisa no Brasil, modernizando, agilizando e equalizando o acesso à pesquisa em periódicos e bases de dados nacionais e internacionais para todas as regiões do território brasileiro. (MATTOS; DIAS, 2010, p.51).

Segundo Costa e Guimarães (2010, p. 77) “Tal contexto coincide com o avanço das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC), na segunda metade do século XX. Começam a surgir títulos eletrônicos, que tornam a publicação dos resultados de pesquisas mais ágil e dinâmica. Um dos impactos mais recentes das TICs”. Proporcionando o acesso remoto.

Nota-se que o que antes era impresso hoje possui novos horizontes e perspectivas de acesso. O manuseio dos volumes, números e fascículos das revistas científicas tomam novos rumos no que tange ao acesso das informações, como abordado e bem colocado por Costa e Guimarães (2010, p. 78) “Com o passar do tempo, a comunicação eletrônica passou a ser amplamente utilizada por pesquisadores para disseminação de suas pesquisas”. Gerando também novos diálogos entre os pesquisadores.

A grande vantagem desse novo paradigma, segundo Costa e Guimarães (2010) é que a publicação científica no periódico científico atrai confiança e praticidade no acesso, com isso deixa em destaque o crescimento nas ocorrências de periódicos científicos eletrônicos que resulta das vantagens oferecidas pelas TICs, dando início ao movimento do acesso aberto.

Dentre os diferentes vetores que compõem o sistema de publicação da ciência, as revistas científicas têm sido um dos mais afetados pelas inovações tecnológicas e por recente ideologia contrária aos interesses do mercado editorial e de informação. As possibilidades apresentadas pelo protocolo de coleta iniciativa dos Arquivos Abertos (Open Access-AO) alteram substancialmente a maneira de se reproduzir, medir, compartilhar, disseminar e gerenciar a produção científica veiculada pelos títulos de periódicos. (FERREIRA; TARGINO, 2010, p. 80).

Podemos refletir a partir do pensamento dos autores supracitados sobre o acesso aberto das revistas, que revolucionou a forma de fazer pesquisa, nos levando a um mundo totalmente conectado, através das publicações em formato eletrônico, visto que atualmente grande parte dos títulos, quando não migra do impresso para o eletrônico, já nasce nesse formato.

Acredita-se que com o avanço das TCIs, novos padrões de acesso às informações têm sido procurados, visto que para dar andamento aos processos de pesquisas

é necessário o acesso aos periódicos eletrônicos. Esse acesso deve proporcionar praticidade e velocidade na busca das informações gerando conforto e confiança das fontes pesquisadas.

Sabemos que o periódico eletrônico de acesso aberto tem todo seu conteúdo com acesso público, gerando assim um intercâmbio global do conhecimento, propagando dessa forma o acesso à leitura, gerando facilidade e praticidade do acesso à informação para a população acadêmica e científica.

Percebemos que, a marcante chegada da *internet* no mundo das revistas veio estabilizar e contribuir para uma nova perspectiva de se fazer pesquisa, visto que essa prática leva a comunidade acadêmica e científica a vislumbrar horizontes antes jamais atingidos através da tecnologia. Podemos trazer como fonte de inspiração das novas práticas de adquirir informação o que dizem os autores:

Atualmente, as tecnologias e redes sem fio imprimem novas transformações sociais (redes de sociabilidade por SMS, *microblogging*), novas práticas culturais (acesso e consumo da informação em mobilidade) e novos desenhos no espaço urbano (zonas de acesso para *Wi-Fi* e celular, navegação por GPS, mapeamento, geolocalização). As cidades entram na era da computação ubíqua, embarcada, móvel. [...] É conveniente notar que o tema da democracia local e da rede (e ainda mais o tema da inteligência coletiva) é raramente abordado enquanto tal na literatura oficial europeia. (LEMOS; LEVI, 2010, p. 126).

Já vimos que houveram modificações no acesso as informações das revistas desde a sua criação até os dias atuais. Com isso podemos constatar que realmente é necessário trabalhar uma organização dessa informação. Nesta pesquisa verificamos transformações durante a trajetória das revistas científicas, impressas e eletrônicas, como afirma o autor ao falar sobre novos modelos de revistas:

Podemos sugerir que os procedimentos voltados para a produção, suporte e práticas de leituras, associados ao texto eletrônico, devem ser distintos de procedimentos similares associados ao texto impresso, de outra forma não poderemos considerar que a revolução do texto eletrônico esteja completa em todo o seu potencial. De uma maneira mais simplificada: se um texto vai ser disponibilizado no meio eletrônico, sua produção deveria ser elaborada com o auxílio de aplicativos utilizados para o processamento eletrônico de textos. (DIAS, 2002, p. 18).

Desse modo, a chegada ao acesso aberto das informações tem causado polêmicas na sua propagação e aceitação pelo público dessas revistas, uma vez que nem sempre são aceitas e consultadas na sua forma digital ou eletrônica.

Vale salientar que nessa nova forma de acesso devemos seguir critérios para a criação e disponibilizações das informações das revistas, podemos enxergar que até para criação e funcionamento do título devemos atender e desenvolver a um determinado número de critérios abordado pelos autores abaixo:

As revistas crescentemente ganham prestígio da comunidade científica nas últimas décadas, tornando-se importantes canais de divulgação até mesmo para áreas mais tradicionais e que preferiam livros ou eventos científicos como canais de divulgação. Isso porque, dentre outros motivos, publicar em periódicos qualificados proporciona visibilidade, prestígio, preservação e garantem a prioridade científica das descobertas. (MARICATO; FERNANDES, 2015, p.64).

Novas formas e fontes de pesquisas vêm se modificando em todos os aspectos de pesquisa e não tem sido diferente na sociedade acadêmica do Brasil. Segundo Cruz (2003, p.47):

O acesso via Internet, a novos recursos informacionais, como hipertexto, hipermídia, listas de discussão, conferências virtuais, além da versão eletrônica de documentos impressos, tem se tornando uma realidade cada vez mais presente no dia-a-dia dos profissionais da informação.

O que traz uma preocupação para a padronização e editoração da informação dessas revistas.

Neste novo ambiente, onde são trafegadas as informações científicas e acadêmicas, ocorreram muitas transformações no que diz respeito à recuperação e acesso das informações de qualidades, passando pela avaliação dos pares e dos corpos editoriais, gerando segurança e confiança no que está sendo publicado na forma eletrônica e on-line, assim diz o autor:

Os periódicos científicos sofrem forte influência da tecnologia em todo o processo. A questão do acesso livre implica novos arranjos institucionais para garantir aos editores, suporte e segurança no processo de migração para a plataforma de arquivos abertos e o refinamento das edições subsequentes aos recursos disponibilizados. A movimentação em torno da tecnologia mantém a preocupação essencial com a confiabilidade e legitimidade das publicações, que é garantida pela revisão dos pares. (RODRIGUES; FACHIN 2010, p.37).

Com essa difusão do acesso aberto das revistas, onde a submissão dos artigos se dá de forma gratuita, é interessante atentar para a confiabilidade dessas informações, uma vez que com os programas de editoração disponíveis para os autores de revistas, estes podem deixar lacunas existentes no ato das submissões.

Nesse novo cenário de pesquisa “o universo dos periódicos eletrônicos brasileiros apresenta diferentes níveis de qualidade. Para os periódicos acadêmicos existem políticas públicas emanadas de agências brasileiras vinculadas ao desenvolvimento científico e tecnológico. No caso específico dos periódicos eletrônicos” segundo, Marcondes e Mendonça (2006, p. 124).

Sabemos que é importante demonstrar na pesquisa as consolidações dos periódicos eletrônicos, saindo do formato impresso para o eletrônico, como exemplo disso nos apoiamos na fala do autor:

O projeto SciELO/Brasil teve início em 1998, com a migração, para versão eletrônica, de um certo número de periódicos brasileiros impressos considerados de alta qualidade, pertencentes às áreas de Ciências da Saúde e Biologia. Hoje existem outros portais SciELO, contendo periódicos eletrônicos de países da América Latina e do Caribe. O portal SciELO disponibiliza os mais importantes periódicos científicos brasileiros, sendo a maioria deles periódicos acadêmicos publicados em formato papel. Por meio da pesquisa citada verificou-se que, além dos periódicos eletrônicos incluídos no SciELO, existem, aproximadamente, 89 periódicos eletrônicos referentes a diferentes áreas do conhecimento, que se convencionou chamar de periódicos eletrônicos emergentes. (MARCONDE; MENDONÇA, 2006, p. 124).

Temos como referência nessa consolidação o periódico Scielo, que vem se destacando e inovando no campo da pesquisa. Esse veículo tem sua história já consolidada neste contexto em que se inserem novos rumos em busca do conhecimento de algo a que se deseja pesquisar. Desse modo, podemos perceber através da pesquisa que novos horizontes e perspectivas ligados às práticas de pesquisa estarão cada vez mais inovadoras.

Notamos que a caminhada das publicações das revistas científicas buscou por uma consolidação e nessa caminhada podemos notar vários aspectos, dentre quais, percebemos o quão é importante para a ciência este veículo de informação. É interessante notar e observar cada conquista que os periódicos alcançaram, do formato em papel até a chegada do (Open Access – OA) Movimento do Acesso Aberto. Assim, vejamos o que diz o autor:

Em relação aos periódicos, existe outro aspecto a que se deve prestar atenção. É saber como será a estrutura da comunicação científica. O próprio termo periódico (journal) carrega consigo enorme bagagem cultural. Será que o periódico “tradicional” sobreviverá no seu formato atual, isto é, uma coleção de artigos agrupados por um editor especializado? Os títulos muito especializados, com pequeno número de assinaturas, irão migrar para o formato eletrônico. Enquanto isso, os títulos de grande circulação, particularmente aqueles de conteúdo generalistas, talvez ainda precisem ser impressos por algum tempo. Neste caso, haverá uma forma híbrida, publicação em papel e forma digital (com diversas modalidades de acesso aos artigos: parcial ou totalmente livre para todos, acesso integral para os assinantes da publicação impressa). (CUNHA, 2000, p.82).

Esse contexto de acesso aos documentos pelos periódicos científicos impressos e eletrônicos já é uma realidade, e pode ser acessado de diversas maneiras. Mudando o paradigma da unidade representativa da informação, que eram os livros.

A *Internet* hoje vem se consolidando como uma importante fonte para as pesquisas em todos os ramos do conhecimento, podemos perceber essa forte consolidação pelo total de pesquisas desempenhadas através da internet. A cada dia que passa ela vem ganhando espaço no mundo das instituições de pesquisa, por isso nos apoiamos neste autor:

A internet, rede mundial de computadores, tornou-se uma indispensável fonte de pesquisa para os diversos campos de conhecimento. Isso porque representa hoje um extraordinário acervo de dados que está colocado à disposição de todos os interessados, e que pode ser acessado com extrema facilidade por todos eles, graças à sofisticação dos atuais recursos informacionais e comunicacionais acessíveis no mundo inteiro (SEVERINO, 2002, p.133).

Nesse aspecto do mundo conectado, vale lembrar a importância que têm os periódicos científicos nas instituições, suas assinaturas hoje são de grande valor na vida dos pesquisadores, visto que as instituições que dispõem deste meio de acesso às pesquisas estão sendo bem requisitadas. Vejamos o que fala autor:

Cabe lembrar que o papel das revistas científicas é fundamentalmente a comunicação dos resultados dos trabalhos de pesquisa à comunidade científica e à própria sociedade como um todo. Elas promovem normas de qualidade na condução da ciência e na sua comunicação. Consolidam critérios para a avaliação da qualidade da ciência e da produtividade dos indivíduos e instituições. Consolidam áreas e subáreas de conhecimento. Garantem a memória da ciência. Representam o mais importante meio de disseminação do conhecimento em escala. São instrumento de grande importância na constituição e institucionalização de novas disciplinas e disposições específicas. (SEVERINO, 2002, p.198).

Desta forma, vemos as revistas como consolidadas no mundo acadêmico e científico, pois grande parte do material e das pesquisas contemporâneas se encontra nelas em todos os aspectos e temas solicitados.

3 PADRONIZAÇÃO NA EDITORAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

A prática de um corpo editorial eficaz e consolidado no mercado de editoração faz a diferença para as publicações das revistas científicas, como argumenta Costa (2007, p.9), “entende-se que não é somente a simples disponibilização na rede que poderá aumentar o uso de um periódico, mas sim o seu valor perante a comunidade científica”.

A propagação e difusão da informação necessitam de uma ordenação e padronização. A informação quando produzida com qualidade e seguindo um padrão, contribui para dar credibilidade e facilidade de reconhecimento diante de uma comunidade de dados. Dados importantes como autor da publicação, ano da publicação, entre outros. Segundo Oliveira (2007, p.22), “essas questões contribuem, muitas vezes, para gerar conflitos como: ai não sei o ano da obra, esqueci de anotar, vou falar com minhas palavras, devo citar o autor? – O nome do autor é com caixa alta ou baixa? – Dentro ou fora do parêntese?”.

Questões como as supracitadas, são comuns no mundo acadêmico, por isso é importante destacar o estudo, a fim de descobrir se as padronizações dos artigos realmente estão sendo averiguados e investigados pelos editores das revistas científicas do Brasil. Destarte sabemos que é necessário este procedimento uma vez que padronizar é ter o cuidado que as informações sejam organizadas, seguindo as Normas da ABNT.

Sendo assim Oliveira (2007, p. 23) diz que “No nosso entendimento, um trabalho ordenado esteticamente convida o leitor a mergulhar transformando sua imersão numa experiência lúdica. A norma favorece a uma maior interação da obra e de seu conteúdo com o leitor”. Dessa forma, percebemos o quanto é necessário a padronização das informações, servindo para beneficiar a sociedade acadêmica e os pesquisadores das instituições de ensino e pesquisa.

Os editores devem desenvolver atividades do processo editorial, levando em consideração todos os critérios estabelecidos na cadeia produtiva, para a qualidade das publicações científicas. Seguindo o raciocínio de Carelli (2009 p. 193) “[...], é fundamental a atuação dos editores, tanto no gerenciamento das revistas e avaliação dos trabalhos como nos procedimentos editoriais usados”.

Vejamos algumas das práticas do corpo editorial, segundo os autores, no que diz respeito à busca pela originalidade e transparência, colaborando para solidificação e conquista de espaço na comunidade acadêmica e centros de pesquisas dos periódicos eletrônicos:

Vemos, pois, ser impossível generalizar as atribuições do editor. Mesmo assim, com o intuito somente de sistematização, citamos, de forma concisa, as mais frequentes: definir o perfil básico e a linha de atuação do periódico; criar políticas e projetos editoriais renovadores; representar, formalmente, o título, sempre que necessário; presidir as reuniões da comissão editorial (ou equivalente); acompanhar o mandato dos membros desse comitê; definir os membros do conselho consultivo; assegurar sistemas de avaliação ágil, construtivo e interativo; executar as políticas orçamentárias e financeiras; negociar fontes de financiamento para a publicação; administrar o título para que se torne auto-sustentável ou lucrativo[...], manter a publicação dentro de linha independente e abrangente; acompanhar os critérios de avaliação dos periódicos, na esfera nacional e internacional. (GARCIA; TARGINO, 2008, p.42).

Sabemos que as revistas científicas vêm se destacando e é interessante notar que para uma boa utilização dos periódicos devemos atentar para as iniciativas no que diz respeito aos critérios de avaliação da revista, levando em consideração os fatores exigidos pelo mercado. Segundo o autor:

Considerando que o periódico ainda é um dos canais mais utilizados para a comunicação de pesquisa científica, nota-se, nos últimos anos, uma preocupação por hierarquizar as revistas científicas e avaliar o número de citações por parte dos órgãos de fomento, no julgamento de projetos, na concessão de bolsas de estudo e na avaliação de cursos de pós-graduação. (VILHENA; CRESTANA, 2002, p.20).

Para a publicação periódica nota-se que é obrigatório para avaliação dos critérios, o fator de impacto, como garantia do periódico ser acessado com mais frequência segundo Vilhena e Crestana (2002, p.20) “Science Citation Index do Institute for Scientific Information (ISI), que desde 1986 usa dois critérios na escolha das revistas que compõem a base de dados: a periodicidade e o impacto da revista, que é medido pelo número de citações de seus artigos em outras revistas”.

Estamos cientes que na ciência, a pesquisa define que os periódicos mais importantes e de destaque têm sido avaliados para boa comodidade da população acadêmica. Sabendo que os periódicos têm suas avaliações temos como exemplo, no que tange aos critérios, o fator de impacto. Vejamos como destacam as autoras:

O ranking dos periódicos pelo fator de impacto é publicado pelo *JournalCitationReports* (JCR), publicação anual criada em 1975, que oferece recursos para a avaliação dos títulos que compõem a base da *Web of Science*. Este fator de impacto é definido matematicamente como o número de vezes que os artigos das revistas são citados durante um período específico (o numerador), dividido pelo número total de artigos publicados por esta revista no mesmo período (denominador), num período convencional de dois anos. [...] O Brasil, que é responsável por mais de 1% da produção científica mundial, conta com 16 títulos de periódicos cujos fatores de impacto são avaliados pelo ISI. (VILHENA; CRESTANA, 2002, p.20).

Percebemos que para dar qualidade às pesquisas é necessária uma avaliação e o levantamento de critérios para garantir que as revistas cresçam e ganhem credibilidade no mundo da pesquisa, como demonstram os autores:

Para a seleção de revistas técnicas latino-americanas. O modelo estabelece alguns critérios de mensuração das revistas como apresentação do material, duração, regularidade, periodicidade, aceitação de colaboradores de outras instituições, nível de especialização, indexação etc. (KRZYŻANOWSKI; FERREIRA, 1998, p.166).

Nessa fase de editoração existem as políticas editoriais, verificamos que Oliveira (2005, p.37), “trata dos critérios a ser seguido na editoração dentre eles, ela define a Normalização, Gestão editorial, Publicação, Circulação”, então, para o periódico ter referência na comunidade acadêmica e científica tem que atender aos critérios das comissões editoriais.

Por isso convém que se tenha um corpo editorial preparado para cuidar das partes dos textos, focado nas normas de padronização para periódicos eletrônicos, usando as ferramentas necessárias que existem no mercado, pois sabemos o quão importante é a atualização. No que compete a editoração da informação científica vejamos o que diz o autor:

Ao editor compete descobrir os talentos e novos produtos editoriais. Ele funciona como filtro, a fim de encaminhar para o comitê editorial obras que efetivamente possam contemplar seus objetivos. O comitê editorial é composto por consultores que se constituem de um grupo de especialistas permanentes, para fazerem parte do corpo funcional da editora. (OLIVEIRA, 2007, p. 39).

Sabemos que cada publicação deve ser devidamente acompanhada e avaliada pelos pares, assim, cria-se um elo entre os pares e os autores na busca da perfeição, da qualidade e da transparência das informações a serem disseminadas. Vejam o que dizem Costa e Guimarães (2010, p.77): “É importante observar que, para os resultados do trabalho de pesquisa serem considerados como conhecimento científico, estes são avaliados por pares e, posteriormente, publicados num periódico / revista científica ou livro”.

Com o crescimento das revistas eletrônicas, a cada dia surgem novos títulos, é importante sabermos que nesse novo paradigma de revistas devemos atentar para a normalização, devendo sempre preservar um critério a ser seguido para que a editoração leve credibilidade aos usuários das revistas. Vejamos como exemplifica o autor.

No entanto, salienta-se que sistemas de normas para os periódicos científicos sempre existiram, entretanto, com as diversas transformações ocorridas com a comunicação científica, com os novos suportes, surge à necessidade de criação e adaptação dos sistemas de normalização e padronização que atendam as demandas tecnológicas atuais. (MEDEIROS; FACHIN; RODOS, 2008, p. 417).

Em relação à armazenagem de toda essa informação, devemos pensar em como mantê-las seguras sem que se percam, nem a longo, nem a curto prazo. Para esclarecer nosso pensamento vejamos o que explana este autor em sua argumentação:

Outra questão a ser destacada é a necessidade de criação de políticas de preservação para os periódicos científicos on-line, conforme critério proposto no Modelo. Tais políticas fazem-se necessárias face à incerteza da forma pela qual as informações contidas nesses periódicos serão preservadas e recuperadas futuramente. Esta preocupação cabe aos periódicos científicos, diante da abrangência e da importância destes como veículos da comunicação da ciência. (MEDEIROS; FACHIN; RODOS, 2008, p.431).

A utilização de um padrão na editoração é fundamental para a qualidade da publicação e também para a qualidade da editora no mercado editorial. Para tanto, existem instituições como a *International Organization for Standardization* (ISO) que estabelece padrões internacionais de produtos e serviços ligados a ciência e a tecnologia, onde encontram-se os padrões para publicações de documentos, e em nível nacional temos a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A ISO visa por cuidar da padronização a nível internacional das informações, pois sabemos que é importante essa organização e padronização para a informação garantir sua confiança e qualidade no que está sendo transmitido, dessa forma nos apoiamos no que diz o autor.

Standard Organization (ISO) na elaboração de padrões para medida de desempenho das bibliotecas, resultando na Norma ISO 11620/98 (Information and Documentation – Library Performance Indicators). Esse movimento em prol da padronização surgiu em um contexto mundial de globalização, de integração de blocos regionais, de disputa internacional por fundos de pesquisa e, não menos importante, de cooperação internacional entre bibliotecas. (GUIMARÃES et al. 2006, p. 249).

Rodrigues e Fachin (2010) vem contribuir com seu pensamento no que diz respeito às práticas de editoração, revelando que a própria coordenação de nível superior (CAPES) faz recomendações que os periódicos adotem práticas e normas internacionais indicando também sistemas brasileiros de editoração eletrônica obedecendo aos padrões internacionais proporcionando, desta forma, o reconhecimento dos títulos e aumentando a visibilidade da produção científica brasileira.

No Brasil a instituição responsável pela normalização do padrão de periódicos é a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Segundo Rodrigues, Lima e Garcia (1998, p. 151) a ABNT “compete coordenar, orientar e supervisionar o processo de elaboração de Normas Brasileiras bem como elaborar e editar as referidas Normas” [...].

A ABNT existe desde 1955. A partir de então, pautada nas diretrizes da ISO, vem realizando esforços no sentido de viabilizar, através das normas, a melhoria da qualidade em vários campos. Especificamente no campo da documentação, a melhoria da qualidade formal das publicações brasileiras tem sido uma de suas metas. Tais esforços objetivam, dentro das amplas perspectivas da normalização, facilitar a comunicação, a circulação e o intercâmbio de idéias em nível nacional e internacional. (RODRIGUES; LIMA; GARCIA, 1998, p. 151).

A ABNT divide-se em várias áreas, entre as quais tem como objetivo prover a sociedade brasileira de conhecimento sistematizado, por meio de documentos normativos que permitam a produção, a comercialização e o uso de bens e serviços de forma competitiva e sustentável nos mercados interno e externo, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico, proteção do meio ambiente e defesa do consumidor. No entanto, a área que adotamos para esta pesquisa é a área da Documentação, que normatiza os elementos relacionados a toda a área dedicada à apresentação de documentos sejam eles impressos ou virtuais.

No quadro abaixo, demonstraremos a relação das normas indicadas pela ABNT para o padrão de periódicos científicos.

Quadro1: Relação de normas da ABNT referente à publicação de periódicos científicos

NORMAS	INDICADORES
NBR6021 - Informação e documentação - Publicação periódica científica impressa. Maio – 2015	Especifica os requisitos para apresentação dos elementos que constituem a estrutura de organização física de uma publicação periódica científica impressa. Destina-se a orientar o processo de produção editorial e gráfica da publicação, no sentido de facilitar a sua utilização pelo usuário e pelos diversos segmentos relacionados com o tratamento e a difusão da informação.
NBR6022 - Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa. Maio – 2003	Estabelece um sistema para a apresentação dos elementos que constituem o artigo em publicação periódica científica impressa.
NBR6023 - Informação e documentação – Referências. Agosto – 2002	Fixa a ordem dos elementos das referências e estabelecem convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação.
NBR6024 - Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito. Fevereiro -2012	Estabelece um sistema de numeração progressiva das seções de documentos escritos, de modo a expor numa sequência lógica o inter-relacionamento da matéria e a permitir sua localização.
NBR6027 - Informação e documentação – Sumário. Dezembro – 2012	Estabelece os requisitos para apresentação de sumário de documentos que exijam visão de conjunto e facilidade de localização das seções e outras partes.
NBR6028 - Informação e documentação – Resumo. Novembro – 2003	Estabelece os requisitos para redação e apresentação de resumos.
NBR10520 - Informação e documentação – Citações em documentos. Agosto – 2002	Especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos.

Fonte: Normas da ABNT

Sabemos que as normas de documentação cumprem seu papel no que tange aos padrões, com a eficácia dos trabalhos científicos em todo o território nacional e internacional, contribuindo para a padronização das informações e, com isso, trazendo mais credibilidade e confiança nas informações, trazendo respaldo para as revistas eletrônicas aderirem e trabalharem com as normas.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização de uma pesquisa faz-se necessário a construção de um caminho a ser trilhado, tomando como base um processo metodológico. “Método é uma forma de ordenar e organizar etapas de uma ação para atingir um objetivo específico. Toda ação humana tem um método, um modo de fazer, ainda, inventados pelo sujeito” (XAVIER, 2010, p.37). Nessa vertente, entende-se que não há ciência sem o emprego do método científico, pois sabemos que o foco é sempre chegar, é o meio pelo qual traçamos esse caminho, de acordo com as técnicas e formas para realizar a ação científica.

4.1 Caracterização do Estudo

Na busca da compreensão dos aspectos da padronização dos periódicos eletrônicos da Biblioteconomia existentes no Brasil, esta pesquisa se caracteriza como descritiva e exploratória, pois utiliza dados qualitativos extraídos da observação dos periódicos eletrônicos.

Segundo Barros e Lehfeld (2010, p.84) na pesquisa **descritiva**.

[...] não há a interferência do pesquisador, isto é, ele descreve o objeto de pesquisa. Procura descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, característica, causas, relações e conexões com outros fenômenos. A pesquisa descritiva engloba dois tipos: a ‘pesquisa documental’ e/ou ‘bibliográfica’ e a ‘pesquisa de campo’.

Com relação à pesquisa **exploratória**, Thiollent (1998, p.48), afirma que “nos seus primeiros contatos com os interessados, os pesquisadores tentam identificar as expectativas, os problemas da situação, as características da população e outros aspectos que fazem parte do que é tradicionalmente chamado “diagnostico”.

A pesquisa, caracteriza-se ainda como bibliográfica, pois como diz Barros e Lehfeld (2010, p.85):

A pesquisa bibliográfica é de grande eficácia porque lhe permite obter uma postura científica quanto à elaboração informação da produção científica já existente, quanto à elaboração de relatórios e quanto à sistematização do conhecimento que lhe é transmitido no dia-a-dia.

Para tanto, a realização de um levantamento bibliográfico sobre a temática foi fundamental, pois serviu como marco embasador para a construção teórica da pesquisa.

Tendo em vista a pesquisa ter sido realizada totalmente no ambiente virtual, tomamos também como complementação a metodologia denominada de **netnografia**.

Netnografia para Amaral, Natal e Viana (2008, p.4) “é uma das possíveis respostas qualitativas para pesquisa mediadas por computador”. Ainda segundo o autor:

Não só a disponibilidade de informação a respeito de objetos de pesquisa na internet é fator determinante para o emergir de uma metodologia de pesquisa online, mas também a localização dos objetos no ciberespaço, além do posicionamento da internet como próprio objeto de estudo em sua intrínseca relação com diversas culturas. (AMARAL, NATAL E VIANA, 2008, p.4).

Novos modelos de pesquisas foram aprimorados depois da presença da internet, em meio aos novos padrões adotados pelos institutos e centros de pesquisa, a internet veio para facilitar e agilizar os métodos de pesquisas, levando a ciência a se adequar a essa nova realidade, uma vez que antes não podíamos consultar as mídias eletrônicas e fazer pesquisa através do ciberespaço.

A chegada da internet colocou um desafio significativo para a compreensão dos métodos de pesquisa. Através das ciências sociais e humanidades as pessoas se encontraram querendo explorar as novas formações sociais que surgem quando as pessoas se comunicam e se organizam via email websites telefones móveis e o resto das cada vez mais mediadas formas de comunicação. Interações mediadas chegaram à dianteira como chave, na qual, as práticas sociais são definidas e experimentadas. (HINE, 2004, *Apuld* AMARAL, NATAL, VIANA, 2008, p.7).

Segundo Amaral, Natal, Viana, (2008, p.7), “A etnografia é a metodologia ideal para iniciar esse tipo de estudo [...] uma etnografia da internet pode observar com detalhes as formas em que se experimentam o uso de uma tecnologia”, hoje, podemos realizar pesquisas através da internet, quando antes só podíamos através de outros tipos de fontes.

4.2 Abordagem da Pesquisa

Visando obter um panorama sobre a aplicação da padronização dos periódicos, optou-se por aplicar a pesquisa qualitativa, pois como relata Oliveira (2011, p.17) a “pesquisa qualitativa tem por finalidade a análise aprofundada de um determinado problema”.

Foram analisadas a partir da internet as revistas publicadas online no primeiro semestre de 2015, especialmente na área de biblioteconomia. A análise concentrou-se na padronização a partir das normas da ABNT. Neste sentido, as ABNT’S foram analisadas com atualização até 2014 visto que a norma NBR 6021 teve uma mudança no atual ano de 2015, sobretudo atentamos para as devidas mudanças, sabendo que a norma foi atualizada devido aos periódicos eletrônicos online.

5 COLETA DE DADOS

Para obter os resultados da pesquisa, a coleta de dados ocorreu por meio dos *sites* de cada periódico.

Em se tratando de uma área que tem a informação como um dos elementos de estudos fundamentais, sabendo que atualmente está vinculada a área da Ciência da Informação pelas instituições que fomentam as pesquisas no Brasil, e por ser considerada uma área interdisciplinar, os periódicos utilizados nesta pesquisa têm fundamentalmente a especialidade da área da Biblioteconomia. Este fator preponderante pôde ser identificado a partir do título e do foco e escopo da revista.

A Biblioteconomia trata de vários ramos do conhecimento humano no sentido da organização das informações assim diz o autor:

A Biblioteconomia pode ser considerada, em sua essência, como uma norma estabelecida (conjuntos de normas) para a organização de acervos de uma biblioteca que está embasada pelos códigos e materiais de catalogação, classificação, indexação e de outros instrumentos técnicos de organização, visando promover disseminação e acesso à informação e à sociedade. (SILVA, 2012, p. 63).

Dessa forma, foram analisados 17 periódicos eletrônicos brasileiros da área da Biblioteconomia a partir da última publicação disponível do primeiro semestre do ano de 2015.

Para atender a coleta de dados da pesquisa, foram realizadas as seguintes etapas:

- a) Relação de periódicos na língua portuguesa que publicam artigos na área da biblioteconomia, tendo sido realizado um levantamento buscando os títulos brasileiros da área;
- b) Compatibilização do foco e escopo do periódico;
- c) Verificação do periódico no todo e dos artigos segundo a ABNT;
- d) Análise do contexto geral de acordo com a ABNT.

6 TRATAMENTO DOS DADOS

É importante seguir a aplicação das Normas da ABNT, pois elas deixam a informação padronizada, garantindo praticidade na difusão da informação. Desse modo, os dados foram organizados a partir da elaboração dos quadros abaixo.

No quadro 2 os dados foram organizados a partir da identificação dos títulos dos periódicos, apresentados a partir das suas referências; identificação do endereço eletrônico, tendo em vista a pesquisa ser coletada inteiramente nestes endereços; e as instituições indexadoras visando a verificação do nível de qualidade dos periódicos.

Quadro 2: Relação dos periódicos de Biblioteconomia

	PERIÓDICOS	SITE	INDEXAÇÃO	QUALIS
1	Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação , Rio Grande, v. 28, n.2, jul./dez 2014.	http://www.seer.furg.br/biblos/issue/view/447/showToc	BRAPCI CNEN IBICT OAISTER LATINDEX DOAJ	
2	Biblionline , João Pessoa, v.10, n.2, jul./dez. 2014.	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/issue/current/showToc	DOAJ LATINDEX	QUALIS B1
3	CRB-8 Digital , São Paulo, v. 5, n. 1, jan. 2012.	http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/issue/current		
4	Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação , Florianópolis, v.20, n.43, mai./ago. 2015.	https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/issue/view/2293/showToc	BRAPCI PERI SEER SUMÁRIOS.ORG EZB LATINDEX OAISTER RCAAP VLEX WORD WIDE SCIENCE	QUALIS B1
5	Em questão , Porto Alegre, v.21, n.2, mai./ago. 2015.	http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/issue/current/showToc	BRAPCI CLASE DOAJ LATINDEX LAPTOC PROQUEST UNIVERCÊNCIA SUMÁRIOS.ORG PORTAL CAPES PORTAL UFRGS DIADORIM SHERPA/ROMEO ROAD LIVRE OAISTER	QUALIS B1
6	Informação & Informação , Londrina, v. 20, n. 2, maio./ago. 2015.	http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/issue/view/987	LISA ULRICH'S LATINDEX INFOBILA CLASE PKP DOAJ	QUALIS B1
7	Informação & sociedade: Estudos , João Pessoa, v.25, n.2, p. 7-17, maio/ago. 2015.	http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/issue/current/showToc	WEB OF SCIENCE INFOBILA LISA CLASE LATINDEX OAISTER DOAJ SCOPUS/ELSEVIER	QUALIS A1

8	InCID: R. Ci. Inf. e Doc. , Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 5-19, set. 2015.	http://www.revistas.usp.br/incid/issue/view/7812	LATINDEX BRAPCI	QUALIS B1
9	Múltiplos Olhares em ciência da informação , Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v.4, n.2, out. 2014.	http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/issue/view/129		
10	Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia , João Pessoa, v. 10, n. 2, 2015.	http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pbcib/issue/current/showToc	LATINDEX DIGITAL COLLECTION SERVICES OAISTER EBSCO	QUALIS B1
11	Perspectivas em Ciência da Informação , Belo Horizonte, v.20, n.3, jul./set 2015.	http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/issue/view/130/showToc	DOAJ IET INSPEC SCIELO CAPES WEB OF SCIENCE	QUALIS B1
12	Ponto de Acesso revista do instituto de ciência da informação da UFBA , Salvador, v. 9, n. 2, ago. 2015.	http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/issue/view/1086/showToc	DOAJ	
13	Revista ACB , Florianópolis, v. 20, n. 2, maio./ago., 2015.	http://revista.acbsc.org.br/racb/issue/view/57	ACADEMIC JOURNALS DATABASE BRAPCI DIALNET IBICT DOAJ HOLMES OPEN J. GATE OAISTER PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT SUMÁRIOS.ORG	QUALIS B2
14	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação , São Paulo, v. 11, n. 1, jan./jun. 2015.	http://rbbd.febab.org.br/rbbd/issue/view/70		
15	Rebecin Revista Brasileira de Educação em ciência da Informação . v.1, n.2, p.4-18, jul./dez. 2014.	http://www.abecin.org.br/revista/index.php/rebecin/issue/view/2	LATINDEX; DOAJ; DIADORIM/IBICT; SEER	
16	Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação , Campinas, v.13, n.1, jan./abr. 2015	http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/issue/view/217/showToc	BASE - BIELEFELD ACADEMIC SEARCH ENGINE BRAPCI DOAJ EDUBASE EZB GOOGLE SCHOLAR LATINDEX ULRICHS WEB	QUALIS B1
17	TransInformação , Campinas, 27(3):189-198, set./dez., 2015	http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/issue/current	SCIELO WEB OF SCIENCE JCR SOCIAL SCIENCE SCOPUS LATINDEX CLASE	QUALIS A1

Fonte: Dados da pesquisa em 2015

A partir dos dados organizados, podemos perceber que existem periódicos que não publicaram no primeiro semestre de 2015, mas foram considerados importantes para a

análise, tendo em vista apresentarem um nível de qualidade que mereceu fazer parte da pesquisa.

Foi verificado ainda que as Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, Múltiplos Olhares em ciência da informação e CRB-8 Digital não apresentam em seu site as agências que estão indexadas.

A maioria dos periódicos são publicações de instituições de ensino superior.

Quadro 3: Apresentação da revista

Periódicos	Foco e escopo
Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação , Rio Grande, v. 28, n.2, jul./dez 2014.	A BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI) é uma publicação semestral de trabalhos inéditos relacionados com a área da Ciência da Informação. Aceita trabalhos da área acima relacionada ou que apresentem resultados de estudos e pesquisas sobre as atividades do setor de informação em ciência e tecnologia.
Biblionline , João Pessoa, v.10, n.2, jul./dez. 2014.	A Biblionline é uma revista eletrônica que prioriza colaborações inéditas, principalmente aquelas resultantes de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e Especialização, Projetos de Iniciação Científica, Monitoria e Extensão nas áreas de Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Ciência da Informação. Biblioline é uma revista semestral, devendo ser publicada nos meses de junho e dezembro.
CRB-8 Digital , São Paulo, v. 5, n. 1, jan. 2012.	A Revista CRB-8 Digital é uma publicação com a função de promover a atualização e disseminação de conhecimento, mediante divulgação de trabalhos de profissionais sobre novos processos, produtos e serviços, bem como de inovações desenvolvidas pela comunidade biblioteconômica e seus relatos de experiências. Prioriza o estado de São Paulo sem, no entanto, desconsiderar a possibilidade de divulgação de trabalhos de colegas de outros estados do Brasil.
Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação , Florianópolis, v.20, n.43, mai./ago. 2015.	O periódico científico Encontros Bibli : revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação é uma publicação quadrimestral que tem como missão contribuir para a disseminação e promoção de novos conhecimentos em Biblioteconomia, Ciência da Informação, Arquivologia e áreas correlatas. Recebe originais inéditos de artigos resultantes de pesquisa científica; ensaios de caráter teórico fundamentados em revisão de literatura e resenhas de livros publicados nos dois últimos anos e, preferencialmente, com pelo menos um dos autores com título de doutor.
Em questão , Porto Alegre, v.21, n.2, mai./ago. 2015.	Em Questão é um periódico científico quadrimestral, de acesso livre, em formato eletrônico, publicado pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, dirigido a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes da Ciência da Informação, e tem como objetivos: a) difundir a produção científica de pesquisadores de diferentes regiões do País e do exterior; b) apresentar eventualmente dossiês temáticos, reunindo a contribuição de especialistas nas suas respectivas áreas.
Informação & Informação , Londrina, v. 20, n. 2,	De periodicidade quadrimestral, Informação & Informação , foi lançada em 1996 pelo Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina. Até 2002

maio./ago. 2015.	foi publicada no formato impresso e, a partir do volume 9 (2003), encontra-se exclusivamente no formato eletrônico. Informação & Informação , publica contribuições inéditas em Ciência da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia e áreas de interface, buscando incentivar o debate interdisciplinar dos fenômenos concernentes à informação.
Informação & sociedade: Estudos , João Pessoa, v.25, n.2, p. 7-17, maio/ago. 2015.	Informação & Sociedade: Estudos tem por objetivo divulgar trabalhos que representam contribuição para o desenvolvimento de novos conhecimentos entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais em ciência da informação, biblioteconomia e áreas afins, independentemente de sua vinculação profissional e local de origem, além de publicar, sistematicamente, os resumos das dissertações aprovadas no PPGCI/UFPB. A revista exige a originalidade dos artigos submetidos e que pelo menos um dos autores tenha titulação de doutor. I&S é uma revista quadrimestral, devendo ser publicada nos meses de abril, agosto e dezembro. Esses prazos podem ser alterados, considerando a demanda de trabalhos submetidos.
InCID: R. Ci. Inf. e Doc. , Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 5-19, set. 2015/fev. 2016.	A InCID : Revista de Ciência da Informação e Documentação se dedica à divulgação especializada da área informacional, abrindo espaço a discussões interdisciplinares e interinstitucionais de temas informacionais e possíveis interfaces que permeiam as temáticas exploradas. Além de artigos e relatos de pesquisa inéditos, a revista publica resenhas de livros, documentos especiais, entrevistas e traduções de autoria de docentes e pesquisadores, desde que aprovados em revisão cega por pares e pelo Comitê Editorial. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação é um periódico nacional, de periodicidade semestral.
Múltiplos Olhares em ciência da informação , Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v.4, n.2, out. 2014.	Múltiplos Olhares em Ciência da Informação é uma revista eletrônica, com publicação semestral de trabalhos inéditos relacionados à área de Ciência da Informação, abrangendo prioritariamente a Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, produzidos por alunos da graduação. Serão aceitos artigos oriundos de trabalhos de conclusão de curso, projetos de pesquisa, projetos de iniciação científica, relatos de atividades de monitoria, extensão e trabalhos de discentes apresentados em encontros científicos.
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia , João Pessoa, v. 10, n. 2, 2015.	A revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia (PBCIB) , editada pelo Grupo de Pesquisa Informação e Inclusão Social (CNPq), é publicada no Portal de Periódicos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em parceria com o Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTI do Departamento de Ciência da Informação. Trata-se de um periódico científico secundário que publica artigos originais sobre pesquisas em andamento e revisão de literatura, bem como resumos de artigos publicados em periódicos brasileiros do campo da Ciência da Informação e nos temas de interesse dos pesquisadores do Grupo de Pesquisa Informação e Inclusão Social.
Perspectivas em Ciência da Informação , Belo Horizonte, v.20, n.3, jul./set 2015.	É uma publicação trimestral da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Foi lançada em 1996, em substituição à Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG. Divulga relatos de pesquisas, estudos teóricos, revisões de literatura, textos didáticos, relatos de experiências, traduções e resenhas nas áreas de Ciência da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e áreas afins.
Ponto de Acesso revista do instituto de ciência da informação da UFBA ,	Ponto de acesso é uma publicação do Instituto de Ciência da Informação-ICI, da Universidade Federal da Bahia. Seu objetivo é tornar acessíveis, livre e gratuitamente trabalhos acadêmicos focados em temas no campo de estudos da Informação, entre eles:

Salvador, v. 9, n. 2, ago. 2015.	Gestão da Informação e do Conhecimento; Inteligência Competitiva; Letramento Informacional; Produção, Tratamento e Difusão da Informação e do Conhecimento; Sistemas e Redes de Informação; Políticas e Estratégias de Informação; Teorias da Informação; Biblioteconomia; Arquivologia; Bancos de Dados; Comunicação da Informação Científica; Propriedade Intelectual; Tecnologias da Informação; Sociedade da Informação e do Conhecimento; Economia da Informação; Informação, Poder, Democracia e Cidadania; Periódicos Científicos; Imagem e Processo de Geração de Conhecimento; Linguagem Subliminar e Geração de Conhecimento; e outros a estes correlatos.
Revista ACB , Florianópolis, v. 20, n. 2, maio./ago., 2015.	A Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina é uma publicação semestral de trabalhos inéditos relacionados na área da biblioteconomia e ciência da informação, abrangendo especificamente a biblioteconomia, ciência da informação, arquivística e documentação.
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação , São Paulo, v. 11, n. 1, jan./jun. 2015.	Finalidade da RBBD: A Revista é o órgão oficial de comunicação da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições- FEBAB e tem como finalidades: a) constituir-se em periódico especializado da área de Biblioteconomia, Ciência da Informação e conhecimentos afins,
Rebecin Revista Brasileira de Educação em ciência da Informação . v.1, n.2, p.4-18, jul./dez. 2014.	A Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação (REBECIN), publicação da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), configura-se na realização de uma meta estabelecida desde o momento em que foi idealizada: um espaço de discussão especializado que propiciasse amplo conhecimento e reflexão sobre as práticas didáticas e pedagógicas, sobre os conteúdos formadores constantes dos currículos de curso, sobre os aprofundamentos teóricos e sobre as abordagens metodológicas desenvolvidas pelos docentes que atuam na formação profissional no âmbito da Ciência da Informação, incluindo-se neste escopo a formação especializada em Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia no âmbito da graduação.
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação , Campinas, v.13, n.1, jan/abr. 2015	A Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCI) é uma publicação quadrimestral vinculada ao Sistema de Bibliotecas da UNICAMP (SBU), tendo como foco divulgar trabalhos da área da Biblioteconomia e Ciência da Informação. A administração e o gerenciamento on-line da revista são feitos por este Software, assim a RDBCI passa a fazer parte de um projeto internacional conhecido por PKP (Public Knowledge Project) e caracteriza-se como incentivadora da política de acesso livre à informação
TransInformação , Campinas, 27(3):189-198, set./dez., 2015	TransInformação é uma revista especializada, com periodicidade quadrimestral, aberta a contribuições da comunidade científica nacional e internacional, editada pela Faculdade de Biblioteconomia, Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Fundada em 1989, é classificada na lista Qualis A1, publica artigos que contribuem para o estudo e o desenvolvimento científico da Ciência da Informação, da Biblioteconomia, da Arquivologia, da Museologia e de áreas afins.

Fonte: Dados da pesquisa

Através do quadro supracitado podemos mostrar e comprovar quais as áreas trabalhadas na disseminação da informação pelas revistas. Dessa forma, descobrimos que a revista Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, trabalha na disseminação a área da Ciência da Informação, enquanto que a revista Biblionline trabalha

na divulgação e propagação da informação as áreas de Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Ciência da Informação.

Baseado nos dados do quadro verificamos que a revista CRB-8 Digital contribui na propagação da informação nas áreas de inovações desenvolvidas pela comunidade biblioteconômica, e a revista Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, preza por contribuir para a disseminação e promoção de novos conhecimentos em Biblioteconomia, Arquivologia e áreas correlatas.

A pesquisa nos mostra que a Revista “Em questão” contribui para disseminação e capacitação da informação dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes da Ciência da Informação, já a revista Informação & Informação tem o objetivo de transpassar as informações com publicações inéditas na área de Ciência da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia e áreas de interfaces.

Com base nos dados da pesquisa verifica-se que a revista Informação & sociedade: Estudos publica trabalhos que representam contribuições para o desenvolvimento de novos conhecimentos aos docentes, discentes e profissionais em ciências da informação, Biblioteconomia e áreas afins, os dados relatam que a revista InCID: R. Ci. Inf. e Doc. preza por trabalhar as áreas da Ciência da informação e Documentação na publicação dos seus artigos.

O quadro acima contribui para mostrar que a Revista Múltiplos Olhares em ciência da informação tem sua publicação voltada para a área da Ciência da Informação em conexão com a Biblioteconomia. Já a revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia tem como prioridade e procura trabalhar as áreas de revisão de literatura, os resumos de artigos publicados em periódicos do campo da Ciência da Informação.

Vemos que o quadro mostra que o compromisso na disseminação da informação da Revista Perspectiva em Ciência da Informação, trabalha e divulga relato de pesquisas estudos teóricos, revisões de literatura, textos didáticos, relatos de experiências, traduções e resenhas nas áreas de Ciências da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e áreas afins.

O quadro nos relata através da pesquisa que a revista Ponto de Acesso Revista do Instituto de Ciência da Informação da UFBA, publica trabalhos acadêmicos focados em temas no campo de estudos da informação entre eles: a Biblioteconomia e a Arquivologia, enquanto a Revista ACB, procura trabalhar a área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Arquivologia e a Documentação.

Entendemos que os dados do quadro relatam que a Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação ao disseminar sua informação se preocupa em publicar

periódico especializado da área de Biblioteconomia, ciência da informação e conhecimentos afins, e percebemos que a Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação trabalha as áreas da Ciência da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. Para transmitir sua informação.

A pesquisa pode confirmar através do quadro que a Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação tem suas informações disseminadas nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, e a Revista Transinformação divulga informação e dissemina nas áreas de Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia e áreas afins.

No quadro 4 estão dispostos os títulos dos periódicos em relação a padronização das normas da ABNT relacionadas a edição.

Quadro 4: Periódicos que apresentam padrão nas normas

PERIÓDICOS	NORMAS						
	NBR 6021	NBR 6022	NBR 6023	NBR 6024	NBR 6027	NBR 6028	NBR 10520
Biblos: Revista do Inst. Ciênc. Humanas e da Inf.	x			x	x	x	
Biblionline	x		x	x	x	x	x
CRB-8 Digital	x		x	x	x		x
Encontros Bibli: Rev.Elet.Bibliot. Ciênc. Inf.	x		x	x	x	x	
Em questão	x		x	x	x	x	x
Informação & Informação,	x		x	x	x	x	x
Informação & sociedade: Estudos	x	x	x	x	x	x	
InCID: Rev. Cienc. Inf. e Doc.	x		x	x	x	x	x
Múltiplos Olhares em ciência da informação	x		x	x	x		
Pesquisa Bras. em Ciênc. Inf. e Bibliot.	x		x	x	x	x	x
Perspectivas em Ciênc. Inf.	x			x	x		x
Ponto de Acesso rev.Inst. de ciênc. Inform.	x		x	x	x		

da UFBA							
Revista ACB	x		x	x	x	x	x
Ver. Brasil. Bibliot. e Doc.	x	x	x	x	x	x	
Rebecin Revista Brasileira de Educação em ciência da Informação	x	x	x	x	x	x	
Ver. Dig. Bibliot. e Ciênc. Inf.	x		x	x	x		x
TransInformação	x		x	x	x	x	
TOTAL	17	3	15	17	17	12	9

Fonte: Dados da pesquisa em 2015

Para elaboração dos dados e estudo da normalização, usamos as normas da ABNT, visando estudar a padronização e normalização das revistas. Baseados nos dados da pesquisa que elaboramos, o quadro acima está demonstrando qual o compromisso das revistas com as normas.

A relação dos dados do quadro nos mostra que todos os periódicos estudados apresentam padrão de acordo com as normas NBR 6021, NBR 6024 e NBR 6027, visto que os periódicos estão aplicando e trabalhando os dados dos artigos de periódicos aplicando as normas de acordo com a ABNT.

Identificou-se que dos periódicos estudados 15 deles apresentam padrão de acordo com as normas da ABNT, na NBR 6023, 12 dos periódicos estudados respeitam e aplicam corretamente a diretrizes da NBR 6028, detectamos ainda que 9 dos periódicos estudados na pesquisa apresentam padronização na NBR 10520, diante dos dados percebemos que 3 dos periódicos apresentam padrão na NBR 6022.

Quadro: 5 Periódicos que não apresentam padrão nas normas.

PERIÓDICOS	NORMAS						
	NBR 6021	NBR 6022	NBR 6023	NBR 6024	NBR 6027	NBR 6028	NBR 10520
Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação,		x	x				x
Biblionline,		x					
CRB-8 Digital,		x				x	
Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação,		x					x
Em questão,		x					
Informação & Informação,		x					
Informação & sociedade: Estudos,							x
InCID: R. Ci. Inf. e Doc.,		x					
Múltiplos Olhares em ciência da informação,		x				x	x
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia,		x					
Perspectivas em Ciência da Informação,		x	x			x	
Ponto de Acesso revista do instituto de ciência da informação da UFBA,		x				x	x
Revista ACB,		x					
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação							x

Rebecin Revista Brasileira de Educação em ciência da Informação.		x				x	
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação		x				x	
TransInformação		x					x
TOTAL		15	2			6	7

Fonte: Dados da pesquisa em 2015

Sabemos que o quadro foi criado para apresentar periódicos que não apresentam padronização nas normas da ABNT, assim o quadro mostra que dos 17 periódicos estudados 15 deles não apresenta padronização na NBR 6022, e ainda verificamos que 7 dos periódicos não apresentam padrão na NBR 10520, os dados servem para demonstrar as irregularidades na padronização dos periódicos.

Descobrimos que 6 dos periódicos estudados não apresentam padrão na NBR 6028, e detectamos que 2 das revistas estudadas também não apresentam padronização na NBR 6023, os dados do quadro vieram contribuir para relatar quais dos periódicos estudados não apresentavam padrão de acordo com a ABNT, ou seja, que não estão cumprindo com a padronização da informação no meio científico e acadêmico.

7 ANÁLISE DOS DADOS

Para melhor entendimento da análise da pesquisa, foi realizado no quadro abaixo as observações necessárias identificadas em cada revista a partir da coleta dos dados e da relação com as normas ABNT de Documentação.

Quadro: 6 Relação da padronização dos periódicos de biblioteconomia.

Periódicos
<p>Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, v. 28, n.2, jul./dez 2014.</p>
<p>Na análise, identificamos que os artigos apresentam alguns desvios nos padrões da ABNT como: Citações: recuo igual com os parágrafos, pela norma NBR 10520, os recuos devem ser de 4cm. Referências: o título negrito e o subtítulo também, pela NBR 6023, apenas o título é negrito, itálico ou sublinhado, enquanto que o subtítulo continua sem negrito. Abstract: Identificamos que nem todas as normas estão sendo respeitadas. E ainda verificamos que os artigos não seguem a NBR 6022, que diz que o abstract ficará antes das referências como elemento pós-textual. A revista Biblos demonstra que não está respeitando ao que as normas da ABNT determinam em seus artigos, pois nesse periódico encontramos casos de citações fora do padrão, não correspondendo ao que pede a norma para citação, e ainda constatamos que a revista também não segue a norma que corresponde as referências, fugindo da padronização da ciência. Seguindo na busca da padronização vimos que a revista também não segue a padronização das normas em relação aos elementos textuais pois coloca os elementos pré-textuais junto dos pós-textuais.</p>
<p>Biblionline, João Pessoa, v.10, n.2, jul./dez. 2014.</p>
<p>Na análise, verificamos que os artigos se encontram com as irregularidades seguintes em relação ao padrão da ABNT: Abstract: o abstract que vem junto dos elementos pré-textual, uma vez que a NBR 6022, descreve que o abstract deve estar no final do artigo e não no início. Concluímos que a revista Biblioline não segue a demanda das normas e a padronização, uma vez que deixa a desejar na organização dos elementos textuais em seus artigos quando coloca elementos pré-textuais junto com os elementos pós-textuais, com isso não correspondendo aos padrões da norma da ABNT em seus artigos.</p>
<p>CRB-8 Digital, São Paulo, v. 5, n. 1, jan. 2012.</p>
<p>Ao analisarmos os artigos detectamos que eles apresentam irregularidades na aplicação das normas da ABNT: Abstract: que se encontra junto com os elementos pré-textual uma vez que a NBR 6022 descreve que o abstract é elemento pós-textual e deve ficar no final do artigo Palavras-Chave: as palavras do resumo se encontram separadas por ponto e vírgula enquanto a NBR 6028 nos relata que a separação das palavras-chave no artigo deve ser com ponto. Entendemos que a credibilidade das informações é muito importante no meio acadêmico e científico, a revista CRB-8 Digital, não corresponde a padronização das informações uma vez que em seus artigos não organiza os elementos textuais pois detectamos que na revista os elementos pré-textuais estão desorganizados, e ainda encontramos déficit no que diz respeito as palavras-chave do resumo deixando a revista fora do padrão de normalização da ABNT.</p>
<p>Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v.20, n.43, mai./ago. 2015.</p>
<p>Na análise, dos artigos identificamos irregularidades na aplicação das Normas da ABNT: Citações: quando o autor faz a chamada do autor da citação, e logo abaixo na própria citação ele coloca o nome do autor dentro dos parênteses em caixa alta, uma vez que a NBR 10520, diz que pode usar um ou outro e não os dois ao mesmo tempo. Abstract: ainda percebemos que os artigos não respeitam a NBR 6022, quando coloca o abstract junto dos elementos textuais, logo a norma diz que os elementos textuais devem seguir uma ordem e o abstract é elemento pós-textual e deve ficar no final do artigo, antes das referências. Na busca da padronização das revistas de Biblioteconomia descobrimos que a revista Encontros Bibli, deixa a desejar, quando faz confusão nas citações trocando o modo de citar, misturando as formas determinadas de citar as ideias de algum autor, descumprindo o que determina a norma da ABNT, e ainda não cumpre</p>

com a ordem dos elementos textuais quando coloca elementos pré-textuais junto com elementos pós-textuais.
Em questão , Porto Alegre, v.21, n.2, mai./ago. 2015.
Na Análise dos artigos da revista verificamos irregularidades na aplicação do padrão das Normas da ABNT: Abstract : Percebemos ainda que os artigos não respeitam a norma NBR 6022, que diz que os artigos devem apresentar seus elementos textuais na ordem, entretanto encontramos elementos pós-textuais junto com elementos textuais uma vez que o abstract deve ficar após os elementos textuais. É o que a norma recomenda e nos artigos percebemos que o abstract estava depois das referências. Esta revista <i>Em questão</i> nos mostrou que não cumpre com a padronização da ABNT, segundo as normas no que tange aos elementos textuais, estes devem ser organizados cada um em seu respectivo local e a revista deixa a desejar, uma vez que detectamos em seus artigos que coloca o abstract, um elemento pós-textual, depois das referências onde a norma nos relata na NBR 6022, tópico 6.3.2 Resumo em língua estrangeira, que este elemento textual fica antes das referências. Sendo assim esta revista não segue o padrão das normas da ABNT.
Informação & Informação , Londrina, v. 20, n. 2, maio./ago. 2015.
Na análise dos artigos verificamos algumas irregularidades na aplicação das normas da ABNT: Abstract : os artigos não respeitam a padronização e seguem contra o que pede as Normas. A NBR 6022 diz que o abstract fica antes das referências como elementos pós-textuais. E na análise encontramos o abstract junto com elementos pré-textual. Esta revista, nos mostrou que está respeitando a maioria das normas e está de acordo com o padrão que corresponde a normalização da ABNT, no entanto descobrimos que a revista não segue todas as normas como deveria, pois, deixa a desejar quando nos referimos aos elementos textuais colocando elementos pós-textuais junto aos pré-textuais com isso descaracterizando e alterando a padronização das informações perante a ABNT.
Informação & sociedade: Estudos, João Pessoa, v.25, n.2, p. 7-17, maio/ago. 2015.
Na análise dos artigos verificamos irregularidades na aplicação das Normas da ABNT: Citações : na chamada da citação encontramos irregularidades no uso do apud fora dos parentes quando a norma NBR 10520 descreve que o apud ficará dentro dos parênteses indicando que haverá um texto citado por outro autor. Citações : Identificamos também que em uma das citações o autor usa o et al separado por vírgula, onde a norma NBR 10520 determina que a vírgula é depois do autor e após o ano é que colocamos a vírgula novamente, não depois do et al. Citações : Identificamos também citações com menos de três linhas sem as aspas. Sabemos que a 10520 diz que menos de três linhas temos que colocar aspas e fica no corpo do texto com a fonte igual a do texto. Entendemos a importância de se padronizar as informações a fim de dar credibilidade perante um público alvo, a revista <i>Informação e Sociedade: Estudos</i> , deixa a desejar no aspecto citação detectamos em seus artigos citações empregando o apud de forma incorreta e ainda detectamos falha no uso do et al, e ainda verificamos que havia citações com menos de três linhas sem aspas com isso entendemos que essa revista não corresponde a padronização das normas da ABNT.
InCID: R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 5-19, set. 2015.
Na análise verificamos que os artigos apresentam irregularidades na aplicação das Normas da ABNT: Abstract : verificamos que nos artigos o abstract se encontra juntos aos elementos pré-textuais uma vez que na Norma NBR 6022 especifica que o abstract deve ficar junto aos elementos pós-textuais. O periódico <i>INCID</i> não está com seus artigos de acordo com o que relata a norma da ABNT, norma de elementos textuais que estabeleça a ordem dos elementos textuais, a revista deixa falhas na aplicação da padronização quando coloca elementos textuais de forma desordenada, consequentemente, descumprindo o que a ABNT estabelece. Com isso creio que esta revista não corresponde aos padrões de padronização das informações perante a ABNT.
Múltiplos Olhares em ciência da informação , Belo Horizonte, v.4, n.2, out. 2014.
Na análise identificamos irregularidades na aplicação das Normas da ABNT: Palavras-chave : os artigos não estão correspondendo a padronização das palavras-chave dos resumos onde a norma NBR 6028, especifica que entre as palavras-chave separam-se por ponto e não por ponto e vírgula. Abstract : também verificamos que o abstract está depois do resumo onde a norma NBR 6022 diz que os elementos pós-textuais ficam antes das referências. Citações : Verificamos que as citações longas diretas estão sem recuos uma vez que a Norma NBR 10520 diz que as citações diretas longas tem recuo de 4cm e a fonte fica menor e o espaçamento simples. A revista, <i>Múltiplos Olhares em ciência da informação</i> no aspecto da padronização demonstrou que não respeita as normas da ABNT, uma vez que nos seus artigos detectamos falhas nas palavras-chave dos artigos. É de suma importância atentar para as palavras-chave pois são por elas que procuramos a base para se adquirir quais as principais informações dos documentos. Essas palavras encontravam-se separadas por ponto e vírgula, enquanto que o correto segundo a norma seria separar por ponto.

<p>Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, João Pessoa, v. 10, n. 2, 2015.</p>
<p>Na análise dos artigos verificamos que havia irregularidades na aplicação das normas da ABNT: Abstract: se encontra junto aos elementos pré-textuais quando a Norma da NBR 6022 relata que o abstract deve vir junto aos elementos pós-textuais, antes das referências. Na busca da padronização dos periódicos chegamos à revista <i>Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia</i>, neste periódico constatamos irregularidades na aplicação das normas quando verificamos que a revista apresenta que não aplica em seus artigos o uso adequado da ordem dos elementos textuais. Em consequência da não aplicação da padronização das normas dos elementos textuais é evidente que a revista não se enquadra na lista das revistas que corresponde na aplicação da norma da ABNT perante seus usuários.</p>
<p>Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v.20, n.3, jul./set 2015.</p>
<p>Na análise verificamos irregularidades na aplicação das normas da ABNT: Abstract: verificamos que o abstract se encontra logo após o resumo que é elemento pré-textual, no entanto a Norma NBR 6022 especifica que o abstract é elemento pós-textual e deve ficar após os elementos textuais. Palavras-Chave: verificamos que as palavras-chave estão separadas por ponto e vírgula, entretanto a Norma NBR 6028 diz que as palavras-chave devem estar separadas por ponto e finalizadas por ponto. Título: traz a referência sem o título estar negrito. Quando o correto é o título estar em negrito. Ao analisar a revista <i>Perspectivas em Ciência da Informação</i> identificamos que a revista não respeita as normas de elementos textuais. Ela carrega em seus elementos lacunas no que diz respeito à aplicação da norma, visto que não respeita normas de elementos textuais, trazendo o abstract junto com os elementos pré-textuais e com isso deixando os usuários dessa revista prejudicados em relação a credibilidade das informações da revista.</p>
<p>Ponto de Acesso revista do instituto de ciência da informação da UFBA, Salvador, v.9,n.2, ago. 2015.</p>
<p>Na análise verificamos que existem irregularidades na aplicação da padronização da ABNT: Palavras-Chave: verificamos que nos resumos, as palavras-chave estão separadas por ponto e vírgula onde a NBR 6028, diz que as palavras-chave devem vir separadas por ponto. Citações: enxergamos também que existem as citações pela chamada do autor antes da citação junto com citações que estão com nome do autor em caixa alta dentro dos parentes uma vez que na NBR 10520, relata que devemos usar um ou outro e não os dois ao mesmo tempo. Abstract: verificamos que os artigos trazem o abstract junto dos elementos pré-textuais, sendo que a NBR 6022 diz que o abstract é elemento pós-textual e deve vir antes das referências. Na revista <i>Ponto de Acesso revista do instituto de ciência da informação da UFBA</i> verificamos que a revista peca na aplicação das normas de palavras-chave dos resumos e além dessas, ainda deixa a desejar na aplicação das normas de citação, trazendo lacunas na aplicação das normas e com isso deixando a comunidade da revista sem total credibilidade com relação a segurança das informações da revista.</p>
<p>Revista ACB, Florianópolis, v. 20, n. 2, maio./ago., 2015.</p>
<p>Na Análise dos artigos verificamos irregularidades quanto a aplicação das normas da ABNT: Abstract: verificamos que os artigos se encontram com o abstract junto aos elementos pré-textuais uma vez que a NBR 6022, relata que o abstract deve ficar junto aos elementos pós-textuais para garantir a padronização das informações. Analisando a <i>Revista ACB</i> descobrimos que a revista não dá credibilidade ao processo de difusão da informação uma vez que ao disseminar as informações nos artigos do periódico não respeita por total a norma da ABNT, assim, enxergamos déficit na aplicação das normas de elementos textuais quando encontramos artigos não correspondendo com a aplicação da norma em relação ao abstract trazendo ele junto dos elementos pré-textuais não respeitando essa norma se enquadrando nas revista que não segue a norma da ABNT.</p>
<p>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 11, n. 1, jan./jun. 2015.</p>
<p>Na análise verificamos que existem irregularidades na aplicação das Normas da ABNT: Citações: na aplicação das citações percebemos que existem citações com chamada de autores na mesma citação e o autor no final da citação uma vez que a NBR 10520, estabelece que possam usar uma ou outra e não as duas ao mesmo tempo. A respeito da <i>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</i>, detectamos que existe um déficit relacionado às normas da ABNT, visto que os artigos trazem anomalia nas citações com isso entendemos que a revista não respeita as normas da ABNT, deixando seu público leitor sem credibilidade em consumir a informação contida na revista.</p>

<p>Rebecin Revista Brasileira de Educação em ciência da Informação. v.1, n.2, p.4-18, jul./dez. 2014.</p>
<p>Na análise verificamos que existem irregularidades na aplicação das Normas da ABNT: Abstract: verificamos que o abstract vem junto dos elementos pré-textuais quando a NBR 6022, descreve que os elementos pós-textuais devem vir depois dos elementos textuais, ou antes, das referências, no final do artigo e não no início. Palavras-Chave: Verificamos ainda que o periódico também não respeita a norma nas palavras-chave do resumo dos artigos, colocando ponto e vírgula entre as palavras uma vez que a NBR 6028 estabelece que as palavras devem vir separadas por ponto. Enxergamos que a <i>Rebecin Revista Brasileira de Educação em ciência da Informação</i>. Não cumpre com a aplicação das normas da ABNT, quando encontramos lacuna na aplicação das normas dos elementos textuais descobrimos que a revista não respeita essa norma e ainda deixa de aplicar as normas para as palavras-chave dos resumos, com isso, concluímos que a revista não respeita as normas da ABNT.</p>
<p>Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v.13, n.1, jan/abr. 2015</p>
<p>Na análise dos artigos verificamos irregularidades na aplicação das Normas da ABNT: Abstract: verificamos que os artigos trazem junto aos elementos pré-textuais o abstract uma vez que a Norma NBR 6022 descreve que o abstract é um elemento pós-textual dessa forma ele deve ficar no final do artigo antes das referências, verificamos também que as palavras-chave: estão separadas por ponto e vírgula uma vez que a Norma NBR 6028 diz que as palavras devem vir separadas por ponto. Igualmente aos demais periódicos analisados, a <i>Revista digital de Biblioteconomia e Ciência da informação</i> em síntese deixa claro que não está correspondendo e aplicando as normas da ABNT corretamente, uma vez que, por outras palavras, encontramos irregularidades nos seus artigos. Sem dúvida descobrimos que a revista não está aplicando as normas em relação aos elementos textuais e ainda não cumpre com as normas de aplicação das palavras-chave, ou seja, esta revista não cumpre as normas de padronização e normalização da ABNT.</p>
<p>TransInformação, Campinas, 27(3):189-198, set./dez., 2015.</p>
<p>Na análise verificamos irregularidades na aplicação da norma da ABNT: Abstract: constatamos que os artigos trazem o abstract junto aos elementos pré-textuais uma vez que a Norma ABNT relata que o abstract deve ficar junto aos elementos pós-textuais. Citações: verificamos nas citações dos artigos citações com o nome do autor dentro dos parentes com letras minúsculas uma vez que a norma 10520 estabelece que dentro dos parentes o nome do autor fica com letras maiúsculas. A revista <i>Transinformação</i> se apresenta com irregularidades no que diz respeito às normas, pois o periódico não segue o que dita a ABNT. Quando procuramos o uso da aplicação das normas enxergamos irregularidades relacionadas aos elementos textuais em seus artigos no que diz respeito às citações, fugindo da padronização dos periódicos, assim, identificamos que este periódico não segue as normas da ABNT.</p>

Fonte: Dados da Pesquisa.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos vivenciado nos últimos anos um acelerado processo de mudança causado pelo desenvolvimento de tecnologias para a comunicação, como por exemplo, a internet. Esse acelerado despertar da tecnologia só tem a contribuir nos processos que possam levar a população a obter informações de forma instantânea através dos dispositivos tecnológicos.

Segundo Freitas (2012), “A internet nas sociedades atuais tem sido o bojo das interações das mais variadas naturezas de forma comercial e organizacional por isso se torna importante nesse momento em busca de conceber os significados atribuídos aos diversos assuntos inerentes à linguagem virtual”.

Sabemos que a *internet* é nossa aliada, vivemos na *cibercultura* em que a informação, além do formato impresso, segue para o meio eletrônico através da inclusão digital. De acordo com Levy, bem como para Lemos (2010, p.15), “A pré-história da *cibercultura* mundial e de sua esfera pública.[...] no sentido comum do termo [...] busca por um ponto de apoio intelectual para pensar – e eventualmente orientar – o desenvolvimento em curso”.

O que podemos observar é que, nesse mundo conectado, cada vez mais as comunicações através das TCIs têm novos rumos no que diz respeito à pesquisa no universo virtual, uma vez que novos cenários são formados e criam-se novas perspectivas de busca e recuperação da informação.

Notamos que os novos paradigmas de acesso às informações caminham para um mundo mais conectado a buscá-las, como aponta Rossetti (2008, p. 62) ao afirmar que “Nessa conjuntura, em que o sucesso do negócio está ficando cada vez mais dependente da inovação e do conhecimento, redes informais e redes de negócios estão sendo amplamente concebidas e se tornando essenciais em estruturas organizacionais e entre organizações”.

Sabemos que o impacto causado por essa metamorfose tecnológica se dá com a chegada da *internet*, com isso o periódico eletrônico vem se adequando a essas transformações. Desse modo, é importante destacar que este suporte deve buscar uma padronização, pois a população acadêmica usa o periódico como ferramenta para construção de suas atividades de ensino e pesquisa. Através de suas contribuições na área científica, em que o acesso e a obtenção de informações são vitais para o desenvolvimento da pesquisa, o periódico, nos dias atuais, tem se tornado o principal canal formal da

comunicação científica, disponibilizando a informação para variados ramos do conhecimento humano.

Apesar de reconhecer as vantagens trazidas pelos periódicos eletrônicos, há a responsabilidade que devemos ter com as informações. Devido à sua circulação em meio eletrônico, a padronização do processo de comunicação científica em toda a sociedade acadêmica mostra-se de grande relevância.

Neste sentido, o estudo realizado permite traçar algumas considerações sobre o processo de padronização e normalização dos periódicos eletrônicos da Biblioteconomia no Brasil, com relação à aplicação das Normas da ABNT, criadas com este objetivo, em determinadas instituições e meios científicos. Assim, tendo como foco os periódicos eletrônicos, buscamos investigar se a propagação e difusão da informação no interior das revistas estão cumprindo com seu papel, que é fornecer informação com qualidade e segurança para seu público alvo.

Desta forma, descreveremos as contribuições que a pesquisa nos forneceu diante do que foi encontrado nas revistas eletrônicas, uma vez que é de suma importância a credibilidade das informações a serem propagadas quando elas vão atender a um público determinado, visto que isso não ocorre nas informações no interior dos periódicos pesquisados.

Na busca da padronização dos periódicos científicos eletrônicos e das informações que neles trafegam, descobrimos que os documentos, quanto à aplicação das normas, não seguem a ABNT, visto que os dados não são apresentados de acordo com a norma, quando deveriam estar correspondendo à padronização, conforme as demais revistas que têm compromisso com seu público leitor. No entanto, a pesquisa nos demonstrou alguns periódicos não correspondendo com os critérios de editoração fugindo da padronização chegando a não ser observada em relação a todas as normas.

Algo importante de se levar em consideração quanto à realização de um trabalho como esse é que um dos erros mais comuns é a falta de padronização e normalização encontrados. Através da aplicação de métodos e estudos descobrimos que as publicações do primeiro semestre dos periódicos analisados, pecaram nas normas da ABNT, descumprindo e desrespeitando a aplicação das normas no interior dos seus artigos, mostrando que a busca por essa padronização representa ainda um dos maiores desafios.

Podemos então constatar que a pesquisa traz uma contribuição no que tange a padronização e normalização das revistas científicas eletrônicas. É interessante detectar que para a informação trafegar com credibilidade precisamos estar atentos ao que acontece nos bastidores, de quem fornece a informação e quais são os padrões seguidos.

A pesquisa veio acrescentar conhecimentos com relação aos procedimentos a serem tomados diante da editoração dos trabalhos científicos em meios eletrônicos, visto que a maioria das tarefas aplicadas na busca de padronizações de periódicos se deu por meio da *internet*, responsável por todo o levantamento dos dados.

Ao iniciarmos esta pesquisa almejávamos descobrir qual a padronização realizada na editoração dos periódicos científicos eletrônicos. No decorrer da busca pela normalização e padronização, descobrimos que as revistas não seguem todas as normas de acordo com a ABNT, visto que todos os periódicos estudados apresentam resultados diferentes.

De certa forma, a pesquisa enriqueceu o conhecimento, tendo em vista que o estudo realizado traçou algumas considerações conclusivas que relatam como anda a editoração das revistas eletrônicas científicas da área de Biblioteconomia, no que se refere a normalização e padronização das revistas eletrônicas. Verificou-se que a normalização varia de um periódico para outro, e que todos pecam em algumas das normas, mas respeitam a outras.

Na busca dos resultados do trabalho chegamos à conclusão que é interessante pensar na arquitetura da informação no interior das revistas, com isso, queremos deixar parâmetros a serem seguidos e investigados no interior das revistas para futuros estudos e pesquisas, mostrando que as informações devem ser concatenadas e padronizadas, desse modo, gerando mais credibilidade no acesso das revistas.

Entendemos o estudo como suporte para colocar em prática conhecimentos adquiridos, quando estudamos a disciplina “Registro dos conhecimentos” do curso de Biblioteconomia da UFPB. A pesquisa serve para a prática da editoração das informações de acordo com a ABNT.

Em meio à explosão de recursos tecnológicos provocada pelos avanços da *internet*, com ferramentas que facilitam a difusão da informação disponíveis na sociedade contemporânea, verificamos, diante dos dados, que existem déficits da normalização das revistas, desse modo, entendemos que esse veículo não corresponde às expectativas na função de propagação e difusão da informação.

Gostaríamos de deixar nossa contribuição no trabalho para os interessados pela temática, uma vez que este assunto é de relevância para o público acadêmico nossa contribuição no sentido de lançar a ideia para a criação de novos trabalhos voltados para esse estudo e alertar os editores das revistas que contribuam nos futuros trabalhos.

Sendo assim aflorou a ideia de que o corpo editorial das revistas eletrônicas possa pensar em um futuro bem próximo em uma cartilha na busca de padronizar os futuros

trabalhos submetidos as revistas mais renomadas em nosso meio acadêmico na área de Biblioteconomia.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, R. F; OHIRA, M. L. B. Bases de dados metodologia para seleção e coletas de documentos. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Santa Catarina, v. 5, n. 5, p. 131-144 2000. Disponível em:< <http://revista.acbsc.org.br/racb/search/search>> Acesso em: 01 abr. 2015.

AMARAL, A; NATAL, G; VIANA, L. Netnografia como aporte metodológico da pesquisa em comunicação digital. **Cadernos da escola de comunicação**, Curitiba, 2008. Disponível em:<<http://revistas.unibrasil.com.br/cadernoscomunicacao/index.php/comunicacao/article/view/60/59> > acesso em: 29 set. 2015.

AZEVEDO, I. B. **O prazer da produção científica**. São Paulo: UNIMEP, 1999.

BARROS, A. J. S; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: ABDR, 2010.

COSTA, R. A comunicação eletrônica e a alteração de tempo e espaço na produção do conhecimento científico. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 36, n. 2, p. 7-15, maio/ago. 2007.

_____, S.M. S; GUIMARÃES, L.V.S. Qualidade de periódicos científicos eletrônicos brasileiros que utilizam o sistema eletrônico de editoração de revistas (seer). **Informaçã e Informação.**, Londrina, v. 15, n. esp, p. 76 - 93 2010. Disponível em:<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5430/6766> > Acesso em:19 maio. 2015.

CARELLI, A. E. Os periódicos científicos no compartilhamento da informação e do conhecimento: aspectos extrínsecos dos periódicos eletrônicos Qualis A da área de Ciência da Informação. **Encontros Biblios.**, ISSN 1518-2924, Florianópolis, v. 14, n. 27, p.191-213, 2009. Disponível em:<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/search/search>> Acesso em: 19 maio. 2015.

CHAPULA, C.A.M. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional., **Ciencia da Informação**. Brasília, v. 27, n. 2, p. 134 – 140, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/794/825>> Acesso em: 19 maio. 2015.

CUNHA, M. B. da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Ciência da Informação.**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr., 2000.

CHUEKER, G. V. O que é Bibliometria? Uma introdução ao fórum. **Internext.**, ISSN: 1980 – 4865, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 1-5, mai./ago. 2015. Disponível em: <<http://internext.espm.br/index.php/internext/article/view/330/233>> Acesso em: 09 ago. 2015.

CRUZ, A. A. A. C. et al. Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias.**Ciência da Informação.**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 47-53, maio/ago. 2003. Disponível em:<<http://revista.ibict.br/cienciadainformacao/index.php/ciinf/article/view/115/1721> > Acesso em: 06 out. 2015.

DIAS, G. A. Periódicos eletrônicos: considerações relativas à aceitação deste recurso pelos usuários. **Ciência da Informação.**, Brasília, v. 31, n. 3, p. 18-25, set./dez. 2002. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/cienciadainformacao/index.php/ciinf/article/view/142/122>> Acesso em: 06 out. 2015.

FREITAS, M. H. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ciência da Informação.**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 54-66, set./dez. 2006 Disponível em: <<http://revista.ibict.br/cienciadainformacao/index.php/ciinf/article/view/783/639>>. Acesso em: 07 Mai. 2015

_____, G. K. A; LEÃO, A. L. M. Concepção da netnografia da comunicação: uma abordagem aplicada à pesquisa em administração. **Gestão. Org** – Vol. 10, n.2, p.211 – 228, maio/ago. 2012. Disponível em:<<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0C CQQFjAAahUKEwjxjKrA3e3GAhVHIA0KHdWoAAI&ur>> Acesso em: 21 jul. 2015.

FERREIRA; S. M. S. P; TARGINO, M. G. T. **Acessibilidade e visibilidade de revistas científicas eletrônicas.** São Paulo: Senac, 2010.

GUIMARÃES, M. C; et al. Indicadores de desempenho de bibliotecas na Fiocruz: um caminho em construção. **Ciência da Informação.**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 248-254, set./dez. 2006. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652006000300024&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 08 jul. 2015.

GARCIA, J. C. R; TARGINO, M. G. Responsabilidade ética e social na produção de periódicos científicos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 13, p. 33-54, 2008. Disponível em: Acesso em: 20 out 2015.

LEMO, A; LÉVY, P. **O futuro da internet:** Em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.

MARONDES C. H.; MENDONÇA M. A. R. Avaliação de Periódicos Eletrônicos Acadêmicos Brasileiros: uma proposta de método baseado na análise de links para o site do periódico. **TransInformação**, Campinas, 18(2):123-130, maio/ago., 2006. Disponível em:<<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/674/654>> Acesso em: 10 ago. 2015.

MARICATO, J. M; FERNANDES, D. B. Monitoramento de revistas científicas na web com a ferramenta Google Analytics: reflexões a partir da revista comunicação e informação. **Encontros Biblios: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação.**, v. 20, n. 42, p.63-78, jan./abr., 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2015v20n42p63/29136>> Acesso em: 06 out. 2015.

MATTOS, A. M; DIAS, E. W. Periódicos eletrônicos sobre administração disponíveis no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior: uma avaliação. **Ciência da Informação.**, Brasília, DF, v. 39 n. 1, p.51-66, jan./abr., 2010. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/cienciadainformacao/index.php/ciinf/article/view/1771/1357>> Acesso em: 06 out. 2015.

MEDEIROS, G. M; FACHIN, G. R. B; RADOS, G. J. V. Padronização de periódicos científicos on-line da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação: adequação as normas ISO. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.13, n.2, p.415-438, jul./dez., 2008. Disponível em:<<http://revista.acb.org.br/racb/article/view/539/667>> Acesso em: 23 jun. 2015.

OLIVEIRA, E. B. P. M. **Uso de periódicos científicos eletrônicos por docentes e pós-graduandos do instituto de Geociências da USP**. 2006. 140 f. Dissertação (Mestrado em Geociências) – Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

_____. B. M. J. F. **Conversando Sobre Normalização de Textos Acadêmicos: Aplicando Normas da ABNT como instrumento de lapidação estrutural**. João Pessoa: UFPB, 2007.

_____. B. F. **Metodologia do trabalho científico**. João Pessoa: [s.n.], 2011.

_____. E. B. Produção científica nacional na área de geociência: análise de critérios de editoração, difusão e indexação em bases de dados. **Ciência da Informação**., Brasília, v. 34, n. 2, p. 34-42, maio/ago. 2005. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/cienciainformacao/index.php/ciinf/article/view/660> > Acesso em: 02 jul. 2015.

PINHEIRO, L. V. R; BRÄSCHER, M; BURNIER, S. Ciência da Informação: 32 anos (1972-2004) no caminho da história e horizontes de um periódico científico brasileiro. **Ciência da Informação**., Brasília, v. 34, n. 3, p.23-75, set./dez. 2005.

RODRIGUES, R. S; FACHIN, G. R. B. Portal de periódicos científicos: um trabalho multidisciplinar. **Transinformação**, Campinas, 22(1):33-45, jan./abr., 2010.

_____, M. E. F; LIMA, M. H. T. F; GARCIA, M. J. O. A Normalização no contexto da Comunicação Científica. **Perspectiva em ciência da informação**., Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 147 - 156, jul./dez.1998. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/603/372>> Acesso em: 10 set. 2015.

ROSSETTI, A. et al. A organização baseada no conhecimento: novas estruturas, estratégias e redes de relacionamento. **Ciência da Informação**., Brasília, v. 37, n. 1, p. 61-72, jan./abr. 2008. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652008000100006>> Acesso em: 21 jul. 2015.

SILVA, J. L. C. **Uma análise sobre a Identidade da Biblioteconomia: Perspectivas históricas e objeto de estudo**. 2. ed. Recife: [s.n], 2012.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho Científico**. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

KRZYZANOWSKI, R. F; TARUHN, R. Biblioteca eletrônica de Revistas Científicas Internacionais: Projeto de Consócio. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 193-197, maio/ago.1998. Disponível em:<<http://revista.ibict.br/cienciainformacao/index.php/ciinf/article/view/364> > Acesso em:19 set. 2014.

_____, R. F; FERREIRA, M. C. G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciencia da Informação.**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 165-175, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ci/v27n2/rosaly1.pdf>> Acesso em: 01/06/2015.

WORMELL, I. Informetria, explorando bases de dados como instrumentos de análises. **Ciencia da Informação.**, v. 27, n. 2, p. 210-216, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/805/836>> Acesso em: 18 jul. 2015.

VILHENA, V; CRESTANA, M. F. Produção científica: critérios de avaliação de impacto. **Rev. Associação MedBras.**, 2002; 48(1): 1-25. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302002000100024>> Acesso em: 18 jul. 2015.

XAVIER, A. C. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos.** Recife: Respel, 2010.